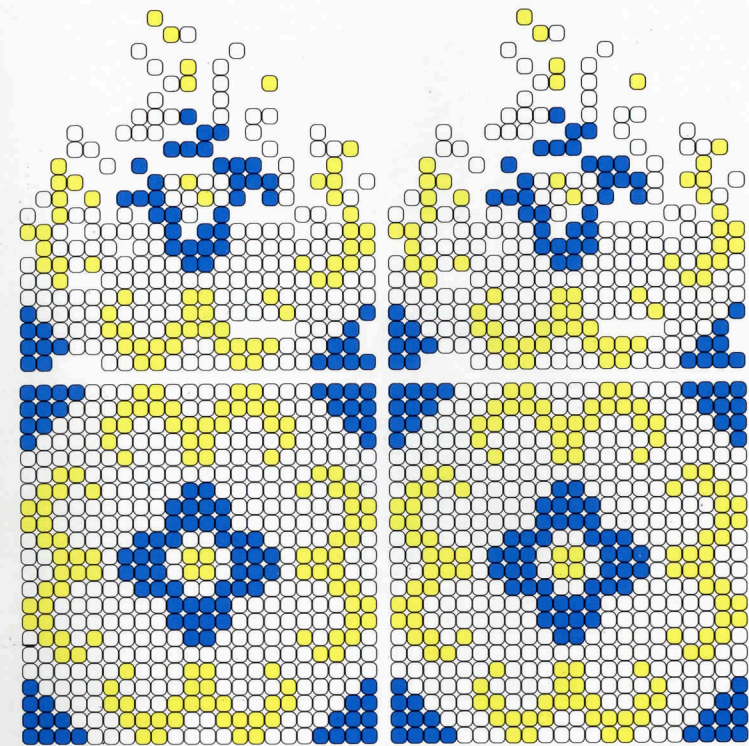


SBPC JOVEM

SB PC 47ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC



Ciência e Desenvolvimento Auto-sustentável

Universidade Federal do Maranhão • São Luís • 09 a 14 de Julho/1995

Patrocínio:

Ministério da Ciência e Tecnologia
Governador do Estado do Maranhão
Prefeitura Municipal de São Luís

CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL

P • R • O • G • R • A • M • A

47ª REUNIÃO ANUAL

**SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O
PROGRESSO DA CIÊNCIA**



SBPC-JOVEM



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

São Luís(MA), 09 a 14 de julho de 1995.

APRESENTAÇÃO

A SBPC-Jovem é o segmento que serve de interface entre as Instituições de Pesquisa e a Escola. É o mais colorido, alegre, descontraído, angelical e luminoso, em relação aos outros, por se tratar de movimentos próprios da juventude.

Não podemos esquecer que estamos tratando de jovens cidadãos do próximo milênio, sonhadores em serem os cientistas do amanhã. Por esta razão, a SBPC-Jovem exige cuidado e carinho dos seus organizadores e visitantes.

As cinco atividades que fazem a SBPC-Jovem: Feira de Ciências, Oficinas, Palestras, Mostra de Vídeos e Materiais Educacionais, contemplam estudantes e professores das Escolas de 1º e 2º Graus do Estado do Maranhão e de outros Estados brasileiros. Teremos 60 trabalhos que serão apresentados em Feira de Ciências, sendo 40 do Maranhão e 20 de outros Estados.

A distribuição destes trabalhos é o seguinte:

- 30 de São Luís;
- 05 de Timom;
- 03 de Caxias;
- 02 Porto Franco.

De outras regiões, os 20 trabalhos estão assim distribuídos:

- 11 do Ceará;
- 03 de Minas Gerais;
- 01 do Piauí;
- 01 do Sergipe;
- 01 de Alagoas;
- 01 da Paraíba;



- 02 do Rio de Janeiro.

Temos, ainda:

- 31 Oficinas;
- 18 Mostra de Vídeos;
- 20 Mostra de Materiais Educacionais;
- 10 Palestras.

As novidades que a 3ª SBPC-Jovem traz para a UFMA, podem ser resumidas da seguinte forma: Primeiro lugar - a inclusão do 1º grau menor em suas atividades. Depois, destacamos a participação das Escolas Estaduais, tanto das redes públicas como das privadas, do Estado do Maranhão, sede do evento, e de outros Estados brasileiros. A última diz respeito a apresentação de Resumos dos Trabalhos a serem apresentados em Feira de Ciências.

A presente publicação serve, portanto, para mostrar aos participantes a SBPC-Jovem a sua Programação e Resumo das Atividades, além de subsídios para uma avaliação inicial sobre a grandeza do evento.

Prof.Dr. OTHON DE CARVALHO BASTOS
Coordenador da SBPC-Jovem



PROGRAMAÇÃO DA SBPC-JOVEM

A programação da SBPC-JOVEM está composta das seguintes atividades:

- PALESTRAS
- MOSTRA DE VIDEO EDUCACIONAL
- MOSTRA DE MATERIAL EDUCACIONAL
- OFICINAS
- FEIRA DE CIÊNCIAS
- PROGRAMAÇÃO ADICIONAL

A entrada em todas as atividades é livre para qualquer pessoa; nas Oficinas, porém, somente serão admitidas as pessoas inscritas nos limites das vagas.

CERIMÔNIA DE ABERTURA

A cerimônia de abertura da SBPC-JOVEM será realizada no dia 10 de julho, segunda-feira, às 9 h, no **Auditório I do Centro Tecnológico**.

PALESTRAS

As palestras serão realizadas no **Auditório I do Centro Tecnológico**, de acordo com o seguinte programa:



• **Dia 10 de julho - Segunda-feira**

10 h

O Valor da Ciência

Palestrante: Prof. José Leite Lopes(CBPF-RJ)

15 h

Brasil: De onde veio para onde vai

Palestrante: Prof. Francisco José C. Martins(UFRJ)

• **Dia 11 de julho - Terça-feira**

10 h

Informática na Escola

Palestrante: Prof. Othon de Carvalho Bastos(UFMA)

15 h

A Criação do Mundo, dos Vegetais e dos Animais

Palestrante: Prof. Ismar de S. Carvalho(UFRJ)

• **Dia 12 de julho - Quarta-feira**

10 h

A Astronomia no Próximo Milênio

Palestrante: Prof. Ronaldo R.F. Mourão
(Museu de Astronomia-RJ)

15 h

Fitoterapia, uma Política de Saúde para o Maranhão

Palestrante: Prof^ª. Terezinha de Jesus A. Rêgo(UFMA)

• **Dia 13 de julho - Quinta-feira**

10 h

Quem tem Medo das Florestas e dos Bichos ?

Palestrante: Prof. Angelo Barbosa(UFMG)

15 h

Programa de Preservação do Centro Histórico de São Luís

Palestrante: Prof. Luiz Phelipe Andrès(SEC-MA)

• **Dia 14 de julho - Sexta-feira**

10 h

Como os Animais e as Plantas Evoluem

Palestrante: Prof. Aldo Malavasi(USP)

15 h

A Importância da Pesquisa Científica em Farmacologia Molecular

Palestrante: Prof^ª. Yasco Aracava(UFRJ)

MOSTRA DE VÍDEOS EDUCACIONAIS

Os vídeos serão apresentados no **Auditório II do Centro Tecnológico**, no horário da manhã, de acordo com o seguinte programa:

• **Dia 11 de julho - Terça-feira - das 08 às 12 h**

Uma Canção para São Luís

Maíra Torres/Flávio Sales/Renata Melo
Colégio Girassol-MA

Uma Nova Abordagem em Educação Ambiental para o Pré Escolar e 1º Grau



Maria de Jesus Bezerra/Deborah Baesse
Centro Educacional Colméia-MA

Aplicação de Modernas Tecnologias ao Ensino Fundamental-Série: Bola de Gude

Josimey Costa da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Vídeo Ciência

Vídeociência
Encyclopedia Britânica do Brasil-RJ

• Dia 12 de julho - Quarta-feira - das 08 às 12 h

Desmontando a Sala de Aula

Joel Tavares de Abreu
SESI-MA

Cárie: Uma Doença Infectocontagiosa - Previna-se

Mara R.I. França/Keila de R. Ewerton/
Andréa dos S. Jacintho
Universidade Federal do Maranhão-UFMA

Globo Ciência

Fundação Roberto Marinho-RJ

Bola de Cristal: Uma Fantasia em Cinco Movimentos

Programa de Assistência Integral a Saúde do Adolescente - PROSAD/MA
Secretaria de Estado da Saúde

• Dia 13 de julho - Quinta-feira - das 08 às 12 h

A Produção Afro-Brasileira na Universidade

Milton Pereira da Silva
Coordenação Nacional Universitários Negros-SP

Festas da Cultura Popular na Religião Afro-Brasileira do Maranhão

Sérgio Figueiredo Ferretti
Universidade Federal do Maranhão-UFMA

Realidade e Ficção: O que a Escola Poderia Aprender com Hollywood

Neves, M.C.D./Costa, L.G./ Ichiba, R./Freitas, K.G./
Lenzi, E.k.
Universidade Estadual de Maringá

Uma Breve História do Pêndulo como Incentivo ao Aprendizado da Física

Neves, C.D.M./Esteves, J.S./Santos, I.A./Lima, S.M.
Universidade Estadual de Maringá

Globo Ecologia

Fundação Roberto Marinho-RJ

Dia 14 de julho - Sexta-feira - das 08 às 12 h

Telecurso 2000

Fundação Roberto Marinho-RJ

Espaços do Poder

José Geraldo Furtado Gomes
Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Elogio da Sombra/In-Pulsos

José Geraldo Furtado Gomes
Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ



Projeto Alcântara

Adailson R.M. Garcez/Eliana C. Lapis
Universidade Federal do Maranhão-UFMA

Aquela Conversa - Memória do V Simpósio de Ensino de Física do Nordeste

Romero Azevedo e João Tertuliano
Universidade Federal da Paraíba-Campina Grande-PB

MOSTRA DE MATERIAL EDUCACIONAL

A Mostra de Material Educacional será apresentada na área livre do **Centro Tecnológico**, com início no dia 10 de julho - segunda-feira - ficando aberta para visitação pública no horário das 09 às 12 h e das 15 às 18 h, diariamente, até o dia 14 de julho - sexta-feira.

Os Materiais programados são as seguintes:

Do Caleidoscópio ao Carrossel e Projeto Experimentoteca e Ludoteca

Prof. Alberto Gaspar(UNESP)
Prof. Ernest Hamburger(USP)
Prof. Norberto C. Ferreira(USP)

O Espaço de 1º e 2º Graus na Universidade

Prof. Tadeu Rossato Bisognin
Prof. Geraldo Ribas Machado
(Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Tratamento de Água

CAEMA/MA

O Senai e a Educação Profissional

SENAI DR/MA

Material Didático de Experiências Pedagógicas do COLUN

Profª. Raimunda Rodrigues Moreno da Silva
Profª. Maria da Conceição Lobato Muniz
(Colégio Universitário da UFMA)

O Planetário Inflável do Museu de Astronomia

Prof. Henrique Lins e Barros
MAST/RJ

Joaquim Gomes de Sousa(1829-1864) - Um Marco Inicial da Pesquisa Matemática no Brasil

Prof. Cícero Monteiro de Souza
(Universidade Federal Rural de Pernambuco)

Mostra de Material Didático para o Ensino de Alfabetização e 1º Grau

Profª. Nizeth Maria Abreu Medeiros
(Deptº. Educação da UFMA)

Era uma Vez...O Desafio da Matemática

Prof. Celso Henrique D. V. de Figueiredo
(Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Kits de Matemática, Física, Química e Biologia

Prof. Cassiano Z. de Carvalho Neto
(Laborciência-SP)

Projeto Alcântara

Adailson R.M. Garcez/Eliana C. Lapis
Universidade Federal do Maranhão-UFMA

Aquela Conversa - Memória do V Simpósio de Ensino de Física do Nordeste

Romero Azevedo e João Tertuliano
Universidade Federal da Paraíba-Campina Grande-PB

MOSTRA DE MATERIAL EDUCACIONAL

A Mostra de Material Educacional será apresentada na área livre do **Centro Tecnológico**, com início no dia 10 de julho - segunda-feira - ficando aberta para visitação pública no horário das 09 às 12 h e das 15 às 18 h, diariamente, até o dia 14 de julho - sexta-feira.

Os Materiais programados são as seguintes:

Do Caleidoscópio ao Carrossel e Projeto Experimentoteca e Ludoteca

Prof. Alberto Gaspar(UNESP)
Prof. Ernest Hamburger(USP)
Prof. Norberto C. Ferreira(USP)

O Espaço de 1º e 2º Graus na Universidade

Prof. Tadeu Rossato Bisognin
Prof. Geraldo Ribas Machado
(Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Tratamento de Água

CAEMA/MA

O Senai e a Educação Profissional

SENAI DR/MA

Material Didático de Experiências Pedagógicas do COLUN

Prof^ª. Raimunda Rodrigues Moreno da Silva
Prof^ª. Maria da Conceição Lobato Muniz
(Colégio Universitário da UFMA)

O Planetário Inflável do Museu de Astronomia

Prof. Henrique Lins e Barros
MAST/RJ

Joaquim Gomes de Sousa(1829-1864) - Um Marco Inicial da Pesquisa Matemática no Brasil

Prof. Cícero Monteiro de Souza
(Universidade Federal Rural de Pernambuco)

Mostra de Material Didático para o Ensino de Alfabetização e 1º Grau

Prof^ª. Nizeth Maria Abreu Medeiros
(Dept^º. Educação da UFMA)

Era uma Vez...O Desafio da Matemática

Prof. Celso Henrique D. V. de Figueiredo
(Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Kits de Matemática, Física, Química e Biologia

Prof. Cassiano Z. de Carvalho Neto
(Laborciência-SP)

Mostra de Software para o Ensino de Ciências

Prof. Paulo Rômulo Frota
(Universidade Federal do Piauí)

Mostra de Material Pedagógico em Sucata e Vídeo Técnicas Lúdicas na Aprendizagem

Prof^ª. Maria do Socorro Moura da Silva
(Educacenter/MA)

Exposição de Selos sobre Escotismo

Prof. Kauê Melo
(São Luís-MA)

Transando Artes

Prof. Renato Barbosa Pereira
(Centro de Criatividade Odylo Costa Filho/MA)

Ciranda da Ciência

Fundação Roberto Marinho

Casa da Ciência

Prof. José da Silva S. de A. Carvalho
(Fundação Djalma Batista-AM)

Ciência e Arte: Luz, Cor e Movimento

Equipe do Espaço UFF de Ciências
Universidade Federal Fluminense

Videociência

(Encyclopedia Britânica do Brasil)

Fundação de Assistência ao Estudante

Ministério da Educação e Cultura

Maquete da Ilha de São Luís

(Apresentada pelo Colégio Universitário da UFMA,
paralelamente à Mostra)

OFICINAS

As Oficinas estão destinadas ao público infantil e adolescente, e serão realizadas nas salas do 1º andar do prédio do Centro Tecnológico-CT, nos horários indicados na programação. O acesso às Oficinas será reservado aos inscritos, de acordo com os critérios estabelecidos pela organização da SBPC-Jovem. **As inscrições serão feitas previamente na Secretaria da Comissão Organizadora da SBPC-Jovem, localizada no Centro Tecnológico.**

BRINCANDO COM ÍMÃS

CT - sala 01 - dia 12/07 - das 8 às 10 h

Coord. Prof. Edson Campos Corrêa -

COLUN/UFMA

Faixa etária: 8 a 10 anos

EXPERIMENTOS EM ELETROMAGNETISMO

CT - sala 01 - dia 13/07 - das 8 às 10 h

Coord. Prof^ª. Ivone Lopes Lima -

Dept^º. Física/UFMA

Faixa etária: 12 a 14 anos

PREPARANDO O CAMINHO...UM PASSO PARA O PLANEJAMENTO FAMILIAR

CT - sala 06 - dias 11 e 12/07 - das 8 às 12 h
Coord. Luzinéa de Maria P.S Farias -
Deptº. Enfermagem/UFMA
Faixa etária: 13 a 17 anos

VAMOS APRENDER BRINCANDO DE BONECA

CT - sala 07 - dias 11 e 12/07 - das 8 às 12 h
sala 02 - dia 13 - das 14 às 18 h
Coord. Anna Paula Ferrario Gonçalves -
Deptº de Enfermagem/UFMA
Faixa etária: 13 a 17 anos - mães ou gestantes

VAMOS JOGAR DAMAS JUNTOS

CT - sala 04 - dia 11 e 14/07 - das 10 às 12 h
sala 06 - dia 13/07 - das 10 às 12 h
Coord. Paulo Laurindo dos Santos Filho
Academia Maranhense de Damas
Faixa etária: 15 a 17 anos

DE OLHO NA COLUNA VERTEBRAL...

CT - sala 03 - dias 10 e 12/07 - das 14 às 16 h
sala 04 - dia 11 - das 8 às 10 h
Coord. Waldeney Costa Araújo Wadie -
Deptº Enfermagem/UFMA
Faixa etária: 12 a 17 anos

CONVERSANDO SOBRE DROGAS COM ADOLESCENTES

CT - sala 02 - dias 10, 11 e 12/07 - das 8 às 12 h
Coord. Manoel Ramos Costa Filho -
Deptº. Enfermagem/UFMA
Faixa etária: 13 a 17 anos

VISTA A CAMISA CONTRA D.S.T/AIDS

CT - sala 02 - dias 11, 12/07 - das 15 às 18 h
Coord. Arlene de Jesus Mendes Caldas -
Deptº. Enfermagem/UFMA
Faixa etária: 13 a 17 anos

BRINCARTE

Área Externa - entre os prédios do CT e do CEB
Dias 10, 11, 12, 13 e 14/07 - das 14 às 18 h
Coord. Profª. Maria da Graça de Faria Moura -
Deptº. Biblioteconomia/UFMA
Faixa etária: 5 a 12 anos

CASA DOS SONHOS

Área Externa - entre os prédios do CT e do CEB
Dias 10, 11, 12, 13 e 14/07 - das 14 às 18 h
Coord. Profª Leoneide Maria Brito Martins -
Deptº. Biblioteconomia/UFMA
Faixa etária: 5 a 12 anos

DRAMACRIANDO

Área Externa - entre os prédios do CT e do CEB
Dias 10, 11, 12, 13 e 14/07 - das 14 às 18 h
Coord. Profª. Lusimar Silva Ferreira -
Deptº. Biblioteconomia/UFMA
Faixa etária: 5 a 12 anos

BRINCRIANDO

Área Externa - entre os prédios do CT e do CEB
Dias 10, 11, 12, 13 e 14/07 - das 14 às 18 h
Coord. Profª. Maria Lúcia dos Santos Guimarães -
Deptº. Biblioteconomia/UFMA
Faixa etária: 5 a 12 anos

OPERAÇÕES MATEMÁTICAS

CT - sala 01 - dia 13/07 - das 14 às 18 h
Coord. Prof^a. Maria do Socorro Moura da Silva -
Educacenter
Faixa etária: 8 a 17 anos

CÁRIE ? JÁ EXISTE VACINA: PREVENÇÃO

CT - Laboratórios 02 e 03 (3º andar) - dias 10,
11, 12, 13 e 14/07 - MATUTINO E VESPERTINO
Coord. Mara Rúbia Lobato França -
Faculdade de Odontologia/UFMA
Faixa etária: 6 a 12 anos

O CAMINHO DAS ÁGUAS

CT - Sala 06 - todos os dias - das 14 às 17 h
Coord. Raimundo Nonato Medeiros da Silva -
CAEMA/MA
Faixa etária: 10 a 12 anos

BRINCANDO COM AS CORES

CT - Sala 03 - dia 12/07 - das 10 às 12 h
Coord. Equipe do Espaço UFF de Ciências
Universidade Federal Fluminense
Faixa etária: 7 a 10 anos

A ELETRICIDADE E ALGUMAS APLICAÇÕES

CT - sala 01 - dias 11, 12 e 13/07 - das 10 às 12 h
Coord. Aparecida Valquiria Pereira Silva -
UNESP/SP
Faixa etária: acima de 13 anos

DIABETES JUVENIL: COMO EVITAR AS COMPLICAÇÕES

CT - sala 02 - dias 13 e 14/07 - das 8 às 12 h
Coord. Dorlene Maria Cardoso de Aquino -
Deptº. Enfermagem/UFMA
etária: 13 a 17 anos

ALFABETIZAÇÃO LINGÜÍSTICA

CT - sala 05 - dia 11/07 - das 08 às 12 h
das 14 às 18 h
Coord. Angélica Frazão de Sousa -
COENP-MA
Faixa etária: 16 a 17 anos

ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA

CT - sala 05 - dia 12/07 - das 08 às 12 h
das 14 às 18 h
Coord. Francisco das Chagas Silva Ramos -
COENP-MA
Faixa etária: 16 a 17 anos

**O ENSINO DA FÍSICA NUMA PERSPECTIVA VIVENCIAL
HISTÓRICA**

CT - sala 04 - dias 10, 11, 12 e 13/07 - das 16 às 18 h
Coord. Prof. Cassiano Z. de Carvalho Neto -
Labociencia/SP
Faixa etária: 15 a 17 anos

CRIANÇAS E LIVROS - RELAÇÃO DE AFETO

CT - sala 05 - dia 13/07 - das 15 às 17 h
Coord. Prof^a. Lucineide Silva Moraes -
Centro Educacional Colméia
Faixa etária: 7 a 10 anos

OPERAÇÕES MATEMÁTICAS

CT - sala 01 - dia 13/07 - das 14 às 18 h
Coord. Prof^a. Maria do Socorro Moura da Silva -
Educacenter
Faixa etária: 8 a 17 anos

CÁRIE ? JÁ EXISTE VACINA: PREVENÇÃO

CT - Laboratórios 02 e 03 (3º andar) - dias 10,
11, 12, 13 e 14/07 - MATUTINO E VESPERTINO
Coord. Mara Rúbia Lobato França -
Faculdade de Odontologia/UFMA
Faixa etária: 6 a 12 anos

O CAMINHO DAS ÁGUAS

CT - Sala 06 - todos os dias - das 14 às 17 h
Coord. Raimundo Nonato Medeiros da Silva -
CAEMA/MA
Faixa etária: 10 a 12 anos

BRINCANDO COM AS CORES

CT - Sala 03 - dia 12/07 - das 10 às 12 h
Coord. Equipe do Espaço UFF de Ciências
Universidade Federal Fluminense
Faixa etária: 7 a 10 anos

A ELETRICIDADE E ALGUMAS APLICAÇÕES

CT - sala 01 - dias 11, 12 e 13/07 - das 10 às 12 h
Coord. Aparecida Valquiria Pereira Silva -
UNESP/SP
Faixa etária: acima de 13 anos

DIABETES JUVENIL: COMO EVITAR AS COMPLICAÇÕES

CT - sala 02 - dias 13 e 14/07 - das 8 às 12 h
Coord. Dorlene Maria Cardoso de Aquino -
Deptº. Enfermagem/UFMA
etária: 13 a 17 anos

ALFABETIZAÇÃO LINGÜÍSTICA

CT - sala 05 - dia 11/07 - das 08 às 12 h
das 14 às 18 h
Coord. Angélica Frazão de Sousa -
COENP-MA
Faixa etária: 16 a 17 anos

ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA

CT - sala 05 - dia 12/07 - das 08 às 12 h
das 14 às 18 h
Coord. Francisco das Chagas Silva Ramos -
COENP-MA
Faixa etária: 16 a 17 anos

**O ENSINO DA FÍSICA NUMA PERSPECTIVA VIVENCIAL
HISTÓRICA**

CT - sala 04 - dias 10, 11, 12 e 13/07 - das 16 às 18 h
Coord. Prof. Cassiano Z. de Carvalho Neto -
Labociencia/SP
Faixa etária: 15 a 17 anos

CRIANÇAS E LIVROS - RELAÇÃO DE AFETO

CT - sala 05 - dia 13/07 - das 15 às 17 h
Coord. Prof^a. Lucineide Silva Moraes -
Centro Educacional Colméia
Faixa etária: 7 a 10 anos

CONFEÇÃO DE BRINQUEDOS

CT - sala 03 - dia 11/07 - das 08 às 12 h
das 14 às 18 h

Coord. Profª. Maria do Socorro Moura da Silva -
Educacenter

Faixa etária: 6 a 10 anos

GALERA ESPERTA, MANTER A SAÚDE É PRESERVAR A VIDA

CT - sala E-02 - dias 11, 12, 13 e 14/07 -
das 08 às 12 h / das 14 às 18 h

Coord. Profª. Conceição de Maria Vieira Nascimento -
BENFAM/MA

Faixa etária: 12 a 17 anos

VIVENCIANDO A CIÊNCIA

CT - Laboratório de Química 2º andar -
dias 12, 13 e 14/07 - das 09 às 12 h

Coord. Profª. Maria do Socorro Bastos França -
Deptº. Química/UFMA

Faixa etária: 11 e 12 anos

AMOR NOS ANOS 90 E A AIDS

CT - sala 01 - dias 10, 12 e 14/07 -
das 15 às 18 h

Coord. Elizabeth Aparecida Pinto -
GELEDÉS-SP

Faixa etária: 12 a 18 anos

DA ALQUIMIA A QUÍMICA (EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR)

CT - Turma A- salas 01 e 03 - dias 10, 12 e 13/07 - das 16 às 18 h

CT - Turma B- sala 04 - dias 10, 11, 12, 13 e 14/07 - das 14 às 16 h

Coord. Costa, C.E.F - UFPB

Faixa etária: 7 a 17 anos

CRIANDO HISTÓRIAS PINTANDO COM MASSA DE MODELAR

CT - Turma A- sala 05 - dias 10, 13 e 14/07 - das 08 às 12 h

CT - Turma B- sala 07 - dias 11 e 12/07 - das 14 às 18 h

Coord. Varessa Montserrat Euzébio Ballester - Atelier Montserrat/ES

Faixa etária: 7 a 10 anos (Turma A)

11 a 16 anos (Turma B)

UM TOQUE SOBRE SEXUALIDADE

CT - sala 04 - dias 12 e 13/07 - das 09 às 12 h

Coord. Maria Mary Ferreira -

Grupo Mulheres da Ilha/UFMA

Faixa etária: 12 a 18 anos

APROVEITAMENTO DA FLORA MEDICINAL DE SÃO LUÍS

CT - Laboratório de Química 2º andar -

dias 12 e 14/07 - das 08 às 10 h

Coord. Profª Terezinha de Jesus Almeida Rego

Deptº de Farmácia/UFMA

Faixa etária: 12 a 17 anos

OFICINA DE CORES

CT - sala E 01 - dias 11, 12 e 13 / 7 -
das 09 às 11 h

Coord. Prof. José Ferreira Neto - UFRN

Faixa etária: maiores de 14 anos

FEIRA DE CIÊNCIAS

A Feira de Ciências apresentará trabalhos realizados por estudantes do 1º e 2º Graus que foram selecionados.

Os trabalhos estarão expostos na área livre do **Centro Tecnológico**, no horário das 09 às 12 h e das 15 às 18 h,



diariamente. A premiação final ocorrerá no dia 14.07, em horário a ser divulgado pela Comissão Organizadora Local.

Os 60 trabalhos selecionados são os seguintes:

A GALINHA CAPIRA

U.I. "Marcolina Magalhães - Porto Franco/MA

INSETOS

U.I. "Aluísio de Azevedo" - Timon/MA

FILARIOSE

U.I. "Higino Cunha" - Timon/MA

APROVEITAMENTO DO LIXO DOMÉSTICO

U.I. "Thales R. Gonçalves" - Caxias/MA

A DECOMPOSIÇÃO DA ÁGUA

U.I. "Benedito Leite" - São Luís/MA

MICROAMPLIFICADOR

U.I. "Gonçalves Dias" - Caxias/MA

O MARANHÃO EM RETRATO

U.I. "Thales Ribeiro Gonçalves" - Caxias/MA

CONHECENDO OS PROCESSOS DE REGULAGEM DO MOTOR DE VEÍCULOS

U.I. "Força Aérea Brasileira" - São Luís/MA

FITOTERAPIA

U.I. "Força Aérea Brasileira" - São Luís/MA

DA SALA AO QUINTAL O BABAÇU É O TAL

U.I. "Força Aérea Brasileira" - São Luís/MA

COBRAS PODEM OU NÃO MATAR

U.I. "Francisco Pereira Primo" - Porto Franco/MA

TIMON, VÍTIMA DO CALAZAR

CESG "Jacira de Oliveira e Silva" - Timon/MA

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E O DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DO CÓLERA

CESG "Gonçalves Dias" - São Luís/MA

TRANSMISSORES DE SOM PARA PEQUENAS DISTÂNCIAS

Fundação Nice Lobão-CINTRA - São Luís/MA

PLANTAS MEDICINAIS

U.E. "Anjo da Guarda" - São Luís/MA

ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA NATURAL

U.I. "Miguel Lins" - São Luís/MA

A IMPORTÂNCIA DOS MANGUEZAIS

U.I. "Alberto Silva" - São Luís/MA

ANOMALIAS

U.I. "Luís Viana" - São Luís/MA

PRESERVÁGUA

Escola Agrotécnica Federal de São Luís - São Luís/MA

RADICIAÇÃO DE NÚMEROS REAIS

Escola Agrotécnica Federal de São Luís - São Luís/MA

LIXO DOMÉSTICO: ALTERNATIVAS VIÁVEIS PARA SÃO LUÍS

Escola COESUFMA - São Luís/MA

HISTÓRIA E LENDAS DAS RUAS E BECOS DO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS

Escola COESUFMA - São Luís/MA



O EMPREGO DE PLANTAS NATIVAS DO MARANHÃO NA NUTRIÇÃO E SAÚDE

Colégio Batista "Daniel de La Touche" - São Luís/MA

HISTÓRICO E ATUALIDADE DA TEORIA ATÔMICA

Colégio Batista "Daniel de La Touche" - São Luís/MA

AS ÁRVORES DA CIDADE E SEUS INQUILINOS

Centro Educacional COLMÉIA - São Luís/MA

O TRÂNSITO DE SÃO LUÍS

Colégio "Vinicius de Moraes" - São Luís/MA

O RECEPTOR DE VHF

Colégio Maranhense - São Luís/MA

O PEIXE PULMONADO

Colégio Maranhense - São Luís/MA

FIBRAS ÓPTICAS

Colégio Maranhense - São Luís/MA

A ECOLOGIA DO MANGUEZAL

Colégio Maranhense - São Luís/MA

ANIMAIS DA ZONA ENTRE-MARÉS

Colégio Maranhense - São Luís

PEIXES ORNAMENTAIS

Colégio Maranhense - São Luís/MA

REVISTA ELETRÔNICA

Colégio Maranhense - São Luís/MA

PATERNIDADE

Colégio Maranhense - São Luís/MA

ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA - "UMA ALTERNATIVA PARA A FOME"

Colégio Dom Bosco - São Luís/MA

A CASA DO FUTURO

Colégio Dom Bosco - São Luís/MA

CAMADA DE OZÔNIO EFEITO ESTUFA, POLUIÇÃO

Colégio Dom Bosco - São Luís/MA

CLOROFILA

Colégio Literato - São Luís/MA

LEVANTAMENTO ECO-GEOGRÁFICO DE TRÊS TIPOS DE MANGUES DA ILHA DO MARANHÃO

Colégio Girassol - São Luís/MA

PLANTAS MEDICINAIS NÃO CONHECIDAS NA MEDICINA ALTERNATIVA REGIONAL

Colégio Conceição Vieira - Timon/MA

O USO DA FAUNA MEDICINAL NO MUNICÍPIO DE TEREZINA PI

Centro Comunitário do Mocambinho - Terezina/PI

MINERAÇÃO: TRAMPOLIM PARA O PROGRESSO

Colégio Cearense Sagrado Coração - Fortaleza/CE

LAGOA MUNDAÚ - "UM PARAÍSO EM DECADÊNCIA"

Escola de 1º e 2º graus "Profª Evandra Carneiro" - Rio Largo/AL

COLETOR SOLAR PARA DESINFESTAÇÃO DE SUBSTRATOS

Escola Estadual "Dona Augusta" - Santana da Vargem/MG

QUADRO DE TESTES

Escola Estadual "Dona Augusta" - Santana da Vargem/MG

DO CAFEZAL AO CAFEZINHO

Escola Estadual "Dona Augusta" - Santana da Vargem/MG

PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE UM HERBÁRIO

Colégio de Aplicação da UFSE - Aracaju/SE

OS METAIS PESADOS NA ALIMENTAÇÃO DE PESCADORES DA BAÍA DE SEPETIBA E OS RISCOS A LONGO PRAZO

Escola Municipal do Rio de Janeiro

"Prof. Castro Rabello" - Rio de Janeiro/RJ

BAÍA DE MANGARATIBA E AS FLORESTAS COSTEIRAS - UM ECOSSISTEMA QUE PEDE SOCORRO

Escola Municipal do Rio de Janeiro

"Prof. Castro Rabello" - Rio de Janeiro/RJ

AÇUCAR: DIGA NÃO

Escola 1º Grau "Regina Coeli" - Campina Grande/PB

AS FONTES DAS ENERGIAS ALTERNATIVAS

Colégio Municipal "Liceu de Maracanaú" - Maracanaú/CE

TECNOLOGIA DE CRIAÇÃO DE OSTRAS

Colégio Municipal "Liceu de Maracanaú" - Maracanaú/CE

PRODUÇÃO DE TINTAS NATURAIS

Colégio Municipal "Liceu de Maracanaú" - Maracanaú/CE

FOGÃO ECOLÓGICO

Colégio Municipal "Liceu de Maracanaú" - Maracanaú/CE

FOGÃO SOLAR

Colégio Municipal "Liceu de Maracanaú" - Maracanaú/CE

FIBRAS ALTERNATIVAS

Colégio Municipal "Liceu de Maracanaú" - Maracanaú/CE

UM LUXO DE LIXO

Colégio Municipal "Liceu de Maracanaú" - Maracanaú/CE

EM BUSCA DA QUALIDADE PERDIDA (URUCU)

Colégio Municipal "Liceu de Maracanaú" - Maracanaú/CE

LABORATÓRIO ÓPTICO

Colégio Municipal "Liceu de Maracanaú" - Maracanaú/CE

ORÍGAMI: UMA ARTE JAPONESA APLICADA ÀS CIÊNCIAS

Colégio Municipal "Liceu de Maracanaú" - Maracanaú/CE

PROGRAMAÇÃO ADICIONAL

Estão previstas as seguintes atividades adicionais:

Palestra: **LITERATURA E INFORMÁTICA**

Palestrante: Prof. Sebastien Joaquim

Data e Horário: 10 de julho, segunda-feira, às 16 h

Local: **Auditório II do Centro Tecnológico**

Palestra e Pré-lançamento do livro: **EDIÇÕES CRÍTICAS DO TEATRO DE ARTUR AZEVEDO** - Vol. V e VI

Palestrante: Prof. Antonio Martins de Araújo

Data e Horário: 12 de julho, quarta-feira, às 17 h

Local: **Auditório II do Centro Tecnológico**

Palestra e Lançamento do livro: **A TEMÁTICA INDIGENA NA ESCOLA**

Palestrante: Prof. Luís Donisete B. Grupioni

Data e Horário: 13 de julho, quinta-feira, às 15 h

Local: **Auditório II do Centro Tecnológico**

Palestra: **O INPA E SUAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Palestrante: Prof. José da Silva Seráfico de Assis Carvalho

Data e Horário: 13 de julho, quinta-feira, às 17 h

Local: **Auditório II do Centro Tecnológico**

COMISSÃO ORGANIZADORA DA SBPC-JOVEM

A programação da SBPC-JOVEM foi preparada com a participação de:

Othon de Carvalho Bastos(Coordenador)

Edson Campos Corrêa(Sub-Coordenador)

Darcy de Carvalho Cantanhede

Iranildes Gondim de Faria

Dinorá de Jesus Lavra Rodrigues

Humberto James Ferreira Mota

Marion de Fátima Lima Nunes

Maria de Lourdes Sardinha Almeida(SEEDUC)

Maria Lucia Moraes Rabêlo(SEEDUC)

Leila Nascimento(SEMED)

Wanilde do E.S. Pereira Lago

Maria das Graças Monteiro

Maria Dorotéia Freire Silva

Francinaura C.Azevedo

e da Secretaria do Comitê Local de Organização da 47ª Reunião.

RESUMO DOS TRABALHOS DA FEIRA DE CIÊNCIAS

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 01

TÍTULO: A GALINHA CAIPIRA

ALUNOS:

1. Livia Viana Egypto
2. Matinha de Cássia Pinto dos Santos
3. Juliana Ribeiro da Silva

PROFESSOR: Maria Alice Viana Egypto

R E S U M O

A galinha caipira por ser uma espécie rara, precisa ser preservada e a sua criação incentivada pelo governo, através de financiamento para pequenos e grandes criadores.

No intuito de conhecer esta galináceo, será apresentado em exposição todas as partes do esqueleto e sua constituição, o ovo e sua utilidade, as variedades de penas, bem como a importância prática das fezes, pele e sangue.

Essa ave representa uma alimentação sadia e saborosa, podendo ser um produto de baixo custo financeiro e de fácil aquisição econômica.

ESCOLA: U.I. Marcolina Magalhães

CIDADE: Porto Franco-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 02

TÍTULO: INSETOS

ALUNOS:

1. Carlos Ivan Rodrigues Pereira
2. Elisleila Fortuna de Carvalho
3. Clivia Castro Oliveira

PROFESSOR: Esmeralda Francisca de Nascimento

R E S U M O

Os Insetos como a abelha, a mosca, o potó, a borboleta e o gafanhoto exercem suas funções no meio ambiente de acordo à sua importância em dois aspectos: positivo e negativo, ambos em função do homem e da planta.

A abelha é um animal que beneficia o homem com o mel e as plantas com a polinização, tornando-se então veículo de benefícios na saúde humana e na continuidade das plantas.

O potó e a mosca causam danos à saúde do homem e de outros animais durante o ano, sendo o potó na época mais quente e a mosca no período de chuvas.

O gafanhoto é um animal de características destruidoras de leguminosas, gramíneas e outras plantas de importância econômica e alimentícias para o homem. Vivem em grupos e atacam todos ao mesmo tempo.

A borboleta também possui a sua importância benéfica ao homem, além de artesanal (beleza); também exerce a função polinizadora. Porém nas suas fases larvais tende a ser uma destruidora semelhante ao gafanhoto porque se alimenta de plantas.

ESCOLA: U.E. Aluizio Azevedo

CIDADE: Timon-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 03

TÍTULO: FILARIOSE: Uma doença causada por *W. bancrofti*

ALUNOS:

1. Delma Luisa A. Oliveira
2. Nerisvaldo S. Lima
3. Antonio F. R. de Oliveira

PROFESSOR: Helena Araújo de Morais

R E S U M O

FILARIOSE, é uma infecção causada pela *Wuchereria bancrofti*, que determina perturbações nos vasos linfáticos. Sendo o homem o hospedeiro definitivo da *Wuchereria bancrofti*, seus principais vetores e hospedeiros intermediários são os mosquitos, tendo o *Culex pipiens fatigans* como principal deles. O período de incubação é variável, em média um ano. Os sintomas são: febre, náuseas, dor e vermelhidão da pele nos locais de inflamação, e recebe o nome de **linfagite** (inflamação nos vasos linfáticos). Esses sintomas com o tempo, se tornam frequentes, podendo ou não regredirem ou aumentarem de acordo com o organismo do paciente. A filariose, conhecida vulgarmente como **Elefantíase**, tem se tornado uma doença frequente em Timon, onde existe uma família que está com seus membros familiares quase todos infectados. Sua Profilaxia é feita através do combate ao inseto vetor, em suas fases adultas e larvárias.

U. I. Higino Cunha

ESCOLA: U. I. Marrechal Arthur Costa e Silva **CIDADE:** Timon-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 04

TÍTULO: APROVEITAMENTO DO LIXO DOMÉSTICO-UMA FORMA DE DIMINUIÇÃO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL

ALUNOS:

1. Daniel Lima da Silva
2. Alfredo Viana Júnior
3. Clenilda Costa Alves

PROFESSOR: Antonio Batista dos Santos

R E S U M O

O lixo doméstico é uma problemática urbana que tem contribuído para o aumento da poluição ambiental.

Com este projeto pretende-se adotar como alternativa viável a reciclagem do lixo doméstico, transformando em materiais úteis e produtos a serem reutilizados pela comunidade.

O lixo será coletado e classificado em orgânico e inorgânico. Dentre os inorgânicos, destaca-se: plásticos, garrafas, latas, vidros, lâmpadas etc..., a serem transformados em objetos de uso doméstico e educacional.

O lixo de natureza orgânica deve ser transformado em adubo, podendo ser utilizado em hortas e jardins. Parte deste material orgânico que geralmente não é aproveitado pela população como: cascas de legumes e frutas, a partir de um tratamento específico deve integrar o cardápio da cozinha alternativa, sendo uma opção alimentar econômica e nutritiva.

ESCOLA: U.E. Thales Ribeiro Gonçalves

CIDADE: Caxias-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 05

TÍTULO: A DECOMPOSIÇÃO DA ÁGUA

ALUNOS:

1. Joseilma Pachego Costa
2. Tina Charles Pereira Alves
3. Eliane Moreno Aragão

PROFESSOR: José Bonifácio dos Santos

R E S U M O

A água é uma substância composta por dois gases: O HIDROGÊNIO e o OXIGÊNIO.

O objetivo desse trabalho, é fazer a decomposição da água, ou seja, separar os gases Hidrogênio e Oxigênio; sendo que para isso, usaremos o processo da eletrólise, processo no qual é utilizado a eletricidade. A eletricidade usada na decomposição da água é a corrente contínua, como a das pilhas. Sendo que para a eletrólise da água montaremos o aparelho chamado VOLTÂMETRO.

Durante a separação dos gases, mostraremos as características e importância tanto do Hidrogênio como também do Oxigênio.

ESCOLA: U. I. Benedito Leite

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 06

TÍTULO: MÍCRO AMPLIFICADOR

ALUNOS:

1. Lauzemiro Gomes Soares Júnior
2. José Sabino de Souza Filho
3. Paulo David Carvalho da Cruz

PROFESSOR: José Gilvaldo Quinzeiro Soares

R E S U M O

Partindo da curiosidade e espírito inventivo, utilizando sucatas e adaptando peças a componentes elétricos, foi possível construir um Micro Amplificador.

O Micro Amplificador funciona com um eliminador de pilhas cuja carga máxima é reduzida para 6,5(seis vírgula cinco) WATS, sendo ligado a tuítes de potência mínima.

O seu uso poderá atender a variadas necessidades como: ressonância em ambientes fechados ou de várias salas e departamentos, tipo lojas, escolas e hospitais. Isto através de um seletor que tem a capacidade de passar a mensagem sem distorções.

ESCOLA: U. I. Gonçalves Dias

CIDADE: Caxias-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 07

TÍTULO: O MARANHÃO EM RETRATO

ALUNOS:

1. Raimundo Pereira Lima de Araújo
2. Odijan Medeiros Barros
3. Maria Eugênia Alves Reis

PROFESSOR: Vicente de Paulo Araújo Silva

R E S U M O

O **Maranhão em retrato** é um trabalho que busca traçar em linhas gerais o perfil do Estado do Maranhão. Para tanto, foram feitos alguns elementos que o constitui e o caracteriza: Seu manancial hídrico, dando destaque o Rio Itapecurú por estar enserido em toda uma discussão ecológica; Seu relevo e vegetação predominante, enfocando os babaçuais; Suas importantes vias de transporte como as ferrovias e rodovias; e, as suas principais cidades.

Além de demonstrar tais características, o projeto objetiva-se em conscientizar aos participantes da **SBPC** do real valor das nossas riquezas naturais, para tanto é necessário uma política contra os constantes desmatamentos, assoreamento e poluição dos rios.

ESCOLA: U. E. Thales Ribeiro Gonçalves

CIDADE: Caxias-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 08

TÍTULO: CONHECENDO OS PROCESSOS DE REGULAGEM DO MOTOR DE UM VEÍCULO

ALUNOS:

1. Jueny Conde Cabral
2. Verônica Pereira dos Santos
3. Nilcilene da Cunha Gouveia

PROFESSOR: Conceição de Maria Sousa Rodrigues

R E S U M O

O projeto em apreço propõe-se verificar até que ponto o proprietário de automotores, tem conhecimento da regulação do motor de seu carro.

Verificar-se-á através de experiências o grau de monóxido de carbono liberado pelo carro desregulado, concorrendo para maior poluição do meio ambiente.

Dentro as problemática urbanas, a questão da poluição é seríssima pois ocasiona várias doenças à população.

O que se pretende neste contexto, é colaborar na luta contra a poluição atmosférica nas grandes e pequenas cidades.

ESCOLA: U. I. Força Aérea Brasileira

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 09

TÍTULO: FITOTERAPIA - Plantas Regionais na Prevenção e Cura de Doenças

- ALUNOS:**
1. Flávia Alexandra Pereira Pinto
 2. Luciléia Silva Pereira
 3. Erlane Costa Passos

PROFESSOR: Terezinha de Jesus Amaral da Silva

R E S U M O

O projeto em apreço refere-se ao estudo de algumas plantas medicinais da região utilizadas na prevenção e cura de doenças ou moléstias.

Trata-se em usar o lado prático e caseiro da medicina natural ao estudo teórico, buscando popularizá-la para a aplicação de forma conveniente.

Com isso, pretende-se incentivar a comunidade a utilizar-se de seus próprios recursos naturais, na prevenção e cura de doenças. A fitoterapia representa uma alternativa recomendável em qualquer tratamento, pois sendo de origem natural, não tem efeitos colaterais.

ESCOLA: U. I. Força Aérea Brasileira.

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 10

TÍTULO: DA SALA AO QUINTAL, O BABAÇU É O TAL

ALUNOS:

1. Vanderlei de Jesus Aires da Silva
2. Robenilson Ferreira Silva
3. Soraia Lourdes de Sousa

PROFESSOR: Alderlina Ribeiro Pinto

R E S U M O

O babaçu é uma das fontes de riqueza natural e econômica do Estado do Maranhão, sendo assim vasto campo para estudos científicos.

O que se propõe, é um estudo a partir de conhecimentos gerais de botânica, tendo o babaçu como referência.

Prentende-se fazer uma coletânea dos produtos advindo desta palmeira ligados a extração da amêndoa que é matéria prima para as indústrias da região.

Neste estudo também será abordado a categoria profissional quebradeiras de côco, contextualizando as estratégias adotadas nesse trabalho e as condições de sobrevivência.

ESCOLA: U. I. Força Aérea Brasileira

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 11

TÍTULO: COBRAS PODEM OU NÃO MATAR

ALUNOS:

1. Antônio Carlos Cardoso da Silva
2. Maria Avânis Coelho Marinho
3. Aldirene Moreira da Silva

PROFESSOR: Raimundo Rodrigues da Silva

R E S U M O

As cobras são répteis. Geralmente nocivas ao homem, não tem patas. Algumas possuem glândulas que fabricam veneno.

As cobras venenosas apresentam características de fácil observação: cabeça triangular e achatada, olhos pequenos, perto dos quais existem um orifício escuro chamado fosseta loreal, a cauda é curta e os movimentos são vagarosos. Geralmente ficam escondidas durante o dia.

As pessoas picadas por cobras venenosas devem ser tratadas com soro antiofídico antes que o veneno se espalhe por todas as correntes sanguíneas pois provocará morte da vítima quando não socorrida.

O objetivo do nosso trabalho é conscientizar a população, ensinando como prevenir, tratar conseqüentemente diminuindo o número de incidência.

ESCOLA: U. I. Francisco Pereira Primo

CIDADE: Porto Franco-MA

Nota de Publicação

Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 12

TÍTULO: TIMON, VÍTIMA DO CALAZAR

ALUNOS:

1. Ângela Cristina Timóteo de Sousa
2. Eleane Rodrigues da Silva
3. Nildomar Ribeiro Viana

PROFESSOR: Lindalva Maria de Oliveira Campelo

R E S U M O

O CALAZAR ou leishmaniose visceral é uma doença endêmica de evolução crônica, causada por um protozoário - *Leishmania chagasi* que acomete os cínideos (cães e raposas) e é transmitida ao homem pela picada do mosquito *Lutzomyia longipalpis* ou flebótomo. A identificação das espécies envolvidas no ciclo biológico do Calazar e o estudo dos seus hábitos, são de grande importância para a compreensão do assunto. O Calazar é uma infecção que ataca as células do sistema Mononuclear Fagocitário (SMF) e tem como sintomas principais: uma febre recorrente, hepatoesplenomegalia e anemia.

A doença tem sido considerada epidêmica nas cidades de Timon-MA e Teresina-PI, com registros de muitos casos recente. Em Timon-MA foram relatados, em humanos, 167 casos em 1994 e 11 no 1º trimestre de 1995. Constatou-se ainda que as vítimas alvo da infecção são na maioria crianças de 0 a 05 anos.

ESCOLA: CESC "Jacira de Oliveira e Silva"

CIDADE: Timon-MA

Nota de Publicação

Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 15

TÍTULO: PLANTAS MEDICINAIS

ALUNOS:

1. Adriana Martins Martins
2. Paula Fabiana Rocha Cardoso
3. Maycon Jader Pinheiro Muniz

PROFESSOR: Antonio Maria de Oliveira Andrade

R E S U M O

Temos a satisfação de apresentar as Plantas Medicinais, como fonte de remédios naturais que vem agindo especialmente em doenças consideradas comuns ou graves, casos que a medicina oficial não pode ajudar.

Poderemos alcançar resultados positivos fazendo o uso destes remédios seguido de orientações cabíveis a cada caso particularmente apresentado.

ESCOLA: U. E. Anjo da Guarda

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 16

TÍTULO: ALIMENTAÇÃO NATURAL ALTERNATIVA

ALUNOS:

1. Tatiana Rouse Costa de Souza
2. Ana Karla Ferreira
3. Cíntia Fernanda Rodrigues da Silva

PROFESSOR: Maria Julia Ribeiro Gonçalves

R E S U M O

A presente pesquisa se atém ao estudo da Alimentação Natural Alternativa, onde encontrá-la, seu valor nutritivo e especificamente no que se refere a economia e saúde que se tem com a utilização desses determinados produtos que normalmente joga-se fora, por falta de conhecimento. Pretende-se ainda, enumerá-los e analisá-los e a partir da análise dos estudos feitos, buscar-se-á, se possível sugerir alternativas, que possam ajudar as pessoas a terem uma vida saudável.

ESCOLA: U. I. de 1º Grau Senador Miguel Lins **CIDADE:** São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 17

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DOS MANGUEZAIS

ALUNOS:

1. Clerice Farias Oliveira
2. José Ribamar Marques
3. Alex Fabiano Gaspar Costa

PROFESSOR: Assir Alves da Silva

R E S U M O

Apresentamos, a importância dos Manguezais, pois acreditamos ser de grande valia, e que através de uma conscientização, possibilita o desenvolvimento de capacidade (intelectual em referência as questões ecológicas, dando nossa parcela de contribuição, na tentativa de solucionar os problemas ambientais, que ora enfrentamos em nossa comunidade, a cidade de São Luís, e a preservação do nosso meio ambiente.

O trabalho será apresentado oralmente, com exposição de diferentes tipos de mangues (fotografias) gravuras e amostra de animais do mangue.

ESCOLA: U. I. de 1º Grau Alberico Silva

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 18

TÍTULO: ANOMALIAS

ALUNOS:

1. Kerdiani Cutrim Cantanhede
2. Silvana Pacheco Moraes
3. Richard Jadson Viana Pereira

PROFESSOR: Benilton Gonçalves Diniz

R E S U M O

A importância do estudo das anomalias que são os defeitos congênitos estudados nos seres vivos através da Teratologia que é um ramo da patologia.

Os defeitos congênitos são ligados a fatores Mendelianos, sendo portanto passíveis de aparecimentos repetidos nos seres vivos.

As anomalias dos animais domésticos são de grande importância econômica porque são frequentemente subestimados aos estudos e observações na patologia, trazendo grandes consequências ao homem.

a sinonímia, é também denominada de: mal formação congênita, Anomalias Congênitas, Deformidades Congênitas.

ESCOLA: U. I. de 1º Grau Luis Viana

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 19

TÍTULO: PRESERVÁGUA

ALUNOS:

1. Jivanildo Pinheiro Miranda
2. Marco Silva dos Santos
3. Alcides Silva do Nascimento

PROFESSOR: Clauber Moraes Pachêco

R E S U M O

Sabendo-se que a água é um elemento essencial à vida de todos os organismos, buscou-se enfatizar a importância da preservação das fontes naturais de água, como rios, lagos e lençóis freáticos. Isso foi feito através de uma maquete constituída por um rio; uma Estação de Tratamento de Água, apresentando todas as etapas do processo de purificação; e uma cidade, exemplificando a maneira que a água chega às nossas residências. Ilustrou-se as consequências da poluição dos rios, e da devastação dos vegetais de suas margens, assim como do consumo de água não tratada. Percebeu-se que uma forma de se investir em saúde é garantir as condições mínimas de saneamento. Concluiu-se que um indicativo das condições de saúde de uma determinada população é a qualidade da água consumida e atitudes de respeito a seus ecossistemas.

ESCOLA: Agrotécnica Federal de São Luís

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 20

TÍTULO: RADICIAÇÃO DE NÚMEROS REAIS

ALUNOS:

1. Benaia Sobreira de Jesus Lima
2. Eudes Galvão Santana
3. Eridelson Moura Tavares

PROFESSOR: Valdir Ferreira Mouzinho

R E S U M O

1. OBJETIVO - mostrar que a radiciação de números reais é definida para índices reais não nulos.

2. DESENVOLVIMENTO - Mostraremos que os índices podem ser números inteiros negativos. Em seguida, que os mesmos podem ser números racionais não nulos e finalmente, podem ser números irracionais. Mostraremos, também, as restrições existentes.

3. RESULTADO - Na radiciação o índice pode ser qualquer número real não nulo. É possível calcular a raiz x -ésima de um número real positivo, aplicando as propriedades já existentes.

4. CONCLUSÃO - Dados $X \in \mathbb{R}^*$, $Y \in \mathbb{R}^{*+}$ e $Z \in \mathbb{R}$, chama-se raiz x -ésima de Y o número Z tal que $Z^x = Y$. Isto é:

$$\sqrt[x]{Y} = Z \Leftrightarrow Z^x = Y.$$

ESCOLA: Agrotécnica Fed. de São Luís-MA

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 21

TÍTULO: LIXO DOMÉSTICO: Alternativas Variáveis para São Luís

ALUNOS:

1. Anthony Klemente Rodrigues Ribeiro
2. Osman Aguiar Bacelar Neto
3. Regiane Ferreira Bastos

PROFESSOR: Vera Lúcia Neves Dias

R E S U M O

O lixo urbano, em particular o doméstico, por ser inesgotável, vem se tornando um sério problema para os órgãos responsáveis pela limpeza pública, bem como para as populações que uma vez convivendo, com sobras de alimento, papeis, plásticos, vidros, etc, são causadores de doenças, muita das vezes graves comprometendo desta maneira a vida humana, a visão estética e urbanística da cidade além de agredir a paisagem natural. Esse trabalho tem como objetivo divulgar questões alternativas para o lixo doméstico de São Luís, através de seus agentes divulgadores (alunos da COESUFMA) visando uma mudança de comportamento e atitude do cidadão Ludovicense.

ESCOLA: COESUFMA

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 22

TÍTULO: HISTÓRIAS E LENDAS DAS RUAS E BECOS DO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS-MA

ALUNOS:

1. Fábila Marcília Ferreira Campêlo
2. Helena Cristina Carvalho Ferreira
3. Noélio Martins Costa

PROFESSOR: Regina Maria Mendonça Araújo

R E S U M O

Este projeto visa um levantamento histórico-cultural das ruas e becos do centro de São Luís. Levando em consideração o não conhecimento por parte da população Ludovicense, das histórias e lendas que existem sobre os mesmos. A escassez de material sobre o assunto, levou-nos a realizar este trabalho juntamente com os alunos (2º Grau) da COESUFMA, a fim de resgatar as histórias e lendas dos nomes das ruas e becos do centro histórico, visando um grau maior de conhecimento por parte dos cidadãos Ludovicenses.

ESCOLA: COESUFMA

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 23

TÍTULO: O EMPREGO DE PLANTAS NATIVAS DO MARANHÃO NA NUTRIÇÃO E SAÚDE
ALUNOS:

1. Marta Eugenia Mendes Araújo
2. Cristiane Pereira Lopes Melo
3. Fernanda de Jesus Lopes Melo

PROFESSOR: Eliane Avelar dos Santos Mariz

R E S U M O

Objetivos:

1. Informar o valor nutricional e medicinal de plantas nativas do Maranhão, através das referências bibliográficas e credence popular;
2. Expor raiz, caule, folha, frutos e sementes de plantas nativas;
3. Citar as áreas bibliográficas em que são encontradas essas plantas nativas;
4. Destacar o emprego da culinária maranhense e incentivar o uso pela população carente, de uma alimentação alternativa.

Desenvolvimento:

1. Verificar, através das referências bibliográficas e da cultura popular, a composição calórica como teor de carboidratos, proteínas, vitaminas, sais minerais, entre outras substâncias e seu uso no tratamento de doenças;
2. Realizar a captação da anatomia das plantas nativas em estudo, que serão submetidas a exposição;
3. Fornecer informação dos municípios onde ocorre maior incidência desses exemplares;
4. Fazer um levantamento do uso das plantas em estudo no cardápio maranhense, apresentando sua aplicação em substituição a outros alimentos na alimentação alternativa e estimular a população carente através de cartazes, panfletos sobre a sua importância.

O trabalho tem o propósito de levar ao conhecimento da população os valores medicinais e nutricionais das seguintes plantas nativas do Estado do Maranhão: urucuzeiro, tucunzeiro, pequi, joão gome e vinagreira.

ESCOLA: Colégio Batista Daniel de La Touche **CIDADE:** São Luís - MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 24

TÍTULO: HISTÓRICO E ATUALIDADE DA TEORIA ATÔMICA
ALUNOS:

1. Hildson Rocha Abreu
2. Victor Maria Hugo Araújo Melo
3. Abderval P. Bandeira Neto

PROFESSOR: Francisco Reivilandio da Silva B. Júnior

R E S U M O

O trabalho tem como objetivo básico despertar a curiosidade do alunado para o mundo da ciência, incentivando-o desde já, para as pesquisas em busca de um autoconhecimento e de soluções para os problemas da humanidade.

Proposição

1. Fazer uma revisão da Teoria Atômica, destacando a Biografia de seus principais cientistas colaboradores;
2. Caracterizar a importância de cada modelo atômico para o desenvolvimento da Química com ciência e da tecnologia industrial para manipulação da matéria;
3. Enumerar os principais malefícios e benefícios da manipulação atômica em relação à humanidade;
4. Destacar as novas descobertas a respeito da estrutura da matéria.

Metodologia:

1. Apresentar, através de maquetes, fotos e módulos os modelos atômicos;
2. Explicar de forma simples os fenômenos que serviram de base para elucidação dos modelos atômicos como a eletricidade e a radioatividade.
3. Expor através de cavaletes as biografias dos principais cientistas colaboradores para a teoria atômica.

ESCOLA: Colégio Batista Daniel de La Touche **CIDADE:** São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 25

Título: AS ÁRVORES DA CIDADE E SEUS INQUILINOS

ALUNOS:

1. Maria Quilana Viégas Ferreira
2. Thalyta Madeira Correa
3. Laura Júlia Henriques Ferreira

PROFESSOR: Marislane Vieira Guimarães

R E S U M O

Objetivos:

Socializar os conhecimento advindos dos estudos realizados através do projeto **as árvores da cidade e seus inquilinos**.

- Despertar a curiosidade científica dos participantes fazendo-os perceber o agrupamento de seres vivos existentes em uma árvore e sua relação ecológica.

- Favorecer o surgimento de novos talentos científicos.

Desenvolvimento:

Exposição a partir de maquetes, fotos, painéis, coleções, etc. das árvores estudadas e de seus inquilinos, apresentando características gerais, análise das estruturas orgânicas, hábitos e importância ecológica. Como resultado e conclusão esperamos contribuir para a conscientização e difusão de conceitos ecológicos básicos necessários para a melhoria da qualidade de vida nas cidades.

ESCOLA: Centro Educacional Colméia

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 26

Título: O TRÂNSITO DE SÃO LUÍS

ALUNOS:

1. Alexandre José Mesquita Sousa
2. Jôsy Graciele Moraes Pereira
3. Luís Augusto Carneiro Júnior

PROFESSOR: Neudimar Chagas Carvalho

R E S U M O

O presente projeto, tem como principal objetivo, apontar o caos em que o trânsito de São Luís está envolvido.

Através de vários materiais didáticos e dados recentes, apresentaremos as causas, as consequências e as soluções para sanarmos esse problema, problema este que envolve não somente motoristas, mas sim, todos os personagens e fatos envolvidos nesse sistema falido, que é o nosso atual trânsito. Utilizando maquetes e outros materiais, como o bafômetro e pesquisas feitas frente aos diferentes órgãos competentes e ainda entrevista com o coronel do BPTRAN, abordaremos todas as etapas responsáveis pela situação do trânsito em nossa capital.

ESCOLA: Colégio Vinícius de Moraes

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 27

TÍTULO: RECEPTOR DE VHF

ALUNOS:

1. José Wagner Rabelo Mesquita Filho
- 2.
- 3.

PROFESSOR: Antonio Pereira Gomes Filho

R E S U M O

Este trabalho foi escolhido em homenagem ao centenário da invenção do rádio. O receptor de VHF tem a finalidade de captar ondas de VHF enviadas por aviões, viaturas policiais etc.

O circuito se faz em torno de um transistor conversor-BF494, que oscila e amplifica na mesma frequência o sinal captado pela antena, sendo posteriormente determinado pelo capacitor variável(CV) e pela bobina (L1), após a oscilação o sinal é enviado ao detector (R: 147K) que realiza a transição de sinal sendo posteriormente separado pelo choque de frequência (RF-100MH). Após esta fase o sinal de áudio é levado a etapa amplificadora pelo (NPN-BC 548), sendo o nível de áudio obtido através de um trimpot que leva o detector (R1:47K) a máxima sensibilidade. Após a amplificação o sinal passa pelo filtro (C7-10MF), sendo logo em seguida enviado para a saída de áudio (BC548) e posteriormente ao alto-falante.

ESCOLA: Colégio Maranhense

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 28

TÍTULO: O PEIXE PULMONADO

ALUNOS:

1. Janaína Reis Fonseca
2. Michaela dos Santos Reis
3. Thayse Melo de Castro Santos

PROFESSOR: Fábio Antonio Moraes Silva

R E S U M O

Os peixes dipnóicos são de regiões trocais, estando representado na fauna atual com apenas três gêneros; o *Neocerratodus* da Austrália, o *Protopterus* da África e o *Lepidosirem* da América do Sul.

Esse tipo de peixe é comum em algumas cidades da baixada maranhense. A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Viana-MA no sentido de obter dados sobre a aceitação; como fonte alimentar sobre a importância do peixe para aquela cidade. Também houve coleta, fixação e dessecação dos peixes para a exposição.

Constatou-se que na cidade de Viana-MA, o peixe não tem grande aceitação como fonte de alimento principalmente no período chuvoso quando ocorre uma maior disponibilidade de outras espécies. Quase todo o conteúdo pescado, é salgado e vendido em cidades vizinhas a um custo inferior, quando comparados com as espécies de maior consumo da região.

Provavelmente o baixo consumo do peixe pulmonado, deve-se principalmente a falta diversidade de outras espécies no lago de Viana que constitui um grande viveiro natural e fornece uma considerada variedade de alimento durante quase todo o ano.

ESCOLA: Colégio Maranhense

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 29

TÍTULO: AS FIBRAS ÓPTICAS

ALUNOS:

1. João Batista Costa Júnior
2. Igor Neon de Souza Roma
3. Eduardo de Jesus Silva Neto

PROFESSOR: Antonio Pereira Gomes Filho

R E S U M O

Propõe-se com esse trabalho a importância das Fibras Ópticas nos trabalhos de tecnologia avançada no campo das telecomunicações e sua aplicabilidade na computação.

ESCOLA: Colégio Maranhense

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 30

TÍTULO: A ECOLOGIA DO MANGUEZAL

ALUNOS:

1. Ana Leatrice de Oliveira Sampaio
2. Andreias Cavalcante Andrade
3. Lílían Pereira Martins

PROFESSOR: Fábio Antônio Moraes Silva

R E S U M O

Tipo de vegetação halófila, alta salinidade, espécies homólogas, fauna representada, principalmente, por ostras, carangueijos e camarões, ecossistema de alta produtividade, refúgio para muitas espécies, marinhas, no qual ali encontram um ótimo ambiente para a reprodução e abrigo durante a fase jovem.

No Maranhão, as regiões de mangue são principalmente, São Luís, Tutóia, Turiaçu, Cururupu, Delta do rio Parnaíba e Itapecuru. As principais espécies encontradas nas áreas maranhenses são: *Rhizophora mangle* (mangue vermelho), *Avicenia schaueriana* (mangue de botão), e *Laguncularia racemosa* (mangue branco ou siriuba).

A demonstração do trabalho será efetuada a través da apresentação de slides de algumas áreas de mangue devastadas pelo homem, demonstração de uma área característica de um bosque de mangue, através de uma maquete, com materiais simples, amostras de materiais colhidos no ambiente do mangue, mapeamento da área geral dos manguezais maranhenses, resultado de uma pesquisa, através de fotos de satélites e exposição de vídeos dos demais manguezais brasileiros.

ESCOLA: Colégio Maranhense - MARISTA

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 31

TÍTULO: ANIMAIS DA ZONA ENTRE-MARÉS

ALUNOS:

1. Iana Carla dos Santos Almeida
2. Leonardo Nunes Evangelista
3. Erika Flávia C. Leite de Almeida

PROFESSOR: Fábio Antonio Moraes Silva

R E S U M O

Na orla marítima rochosa, a vida acompanha um ritmo das marés. As plantas e os animais da região entre-marés têm que possuir meios que lhes permitam resistir ao movimento incessante das ondas que se abatem sobre eles.

Nessa zona há abundância de luz, água, oxigênio e minerais, permitindo que a vida povoe todos os espaços disponíveis.

Diversas coletas de animais da zona entre-marés foram realizadas para fixação e montagem de uma significativa coleção. Os hábitos naturais também foram registrados em fotografias para a exposição.

Os principais objetivos foram:

- Fazer um levantamento qualitativo da fauna da zona entre-marés em praias de São Luís e S. José de Ribamar-MA.

- Tornar público a grande diversidade desses organismos em nossas praias para uma maior conscientização e preservação de nossos ecossistemas.

A expressiva diversidade dos organismos classificados, certamente, irá despertar a aguçada curiosidade de jovens estudantes, que serão responsáveis pela preservação dos nossos ambientes.

ESCOLA: Colégios Maranhense

CIDADE: São Luís-MA.

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 32

TÍTULO: PEIXES ORNAMENTAIS

ALUNOS:

1. Daniela dos Santos Trindade
2. Rosileia Cutrim Alves Braga
3. Thaís Ramos de Souza

PROFESSOR: Hermínia Ribeiro Medeiros

R E S U M O

Concluimos que há muitos aquários bem iluminados, cheios de plantas decorativas. Eles proporcionam grande prazer ao seu dono que pode observar suas cores brilhantes e movimentos ágeis. Porém mais interessantes que o próprio aquário, são os peixes que o fazem mais atrativo.

O aquário poderá ser apenas parcialmente iluminado ou não conter nenhuma planta, mas se for de tamanho suficiente para uma espécie em particular, o peixe se sentirá em seu ambiente e se comportará de maneira natural. Nestas condições, os peixes crescerão e se desenvolverão atingindo sua completa beleza e coloração. Os donos serão compensados com o espetáculo dos rituais do namoro e da vida familiar. Esta oportunidade para observar o comportamento natural dos peixes, é um dos mais compensados motivos para se possuir um aquário.

ESCOLA: Irmãos Maristas

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 33

Título: REVISTA ELETRÔNICA

ALUNOS:

1. Paulo Roberto Martins Coelho
2. Pedro Henrique Carneiro
3. Ricardo Augusto Martins Coelho

PROFESSOR: Bergson Pereira Utta

R E S U M O

Em face das diversas vertentes da sociedade atual, onde a tecnologia tem sido foco principal do avanço da ciência, pessoas do mundo inteiro se deparam com recursos de multimídia, robótica, telessistema, comunicação em rede, correio eletrônico, etc.

Hoje a tecnologia se faz presente no dia-a-dia, jovens e crianças já convivem naturalmente com estes recursos, para tanto, uma revista eletrônica é produto de grande valia, uma vez que armazena uma quantidade maior de dados, têm-se uma variedade de ferramentas e métodos de acesso como fotos, clips, designs, etc. Interagindo de forma imediata com o leitor, fazendo dele não um simples observador, mas aguçando sua criatividade numa atitude de aprendiz e não de absorção passiva, testando seus conhecimentos gerais de forma a abordá-lo, apresentando parâmetros claros e comparativos de avaliação de erro.

Nosso objetivo maior é mostrar de forma clara e concisa como estes recursos promovem facilidades. Qualquer pessoa pode utilizar-se deles. Os recursos tecnológicos estão a serviço do homem. A ciência está aí para ser explorada e melhorar a vida na terra.

ESCOLA: Colégio Maranhense

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 34

Título: PATERNIDADE

ALUNOS:

1. Juliana dos Santos Marques
2. Viviane Mendes Cunha
3. Andréa Salgueiro Rodrigues

PROFESSOR: Bergson Pereira Utta

R E S U M O

Propomos a criação de um programa de computador que identifica e seleciona herança paterna usando como referência as famílias possíveis segundo os grupos sanguíneos do sistema ABO clássico, o fator RH e o sistema MN.

Esse trabalho será realizado em linguagem BASIC e é composto de tabela referente ao sistema descrito acima.

É importante acrescentar que será usado este trabalho como complemento de estudo para o sistema ABO, fator RH e sistema MN como também treinamento em linguagem de sistema de computador.

ESCOLA: Colégio Maranhense

CIDADE: São Luís-MA.

Nota de Publicação
Transcrito na íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 35

TÍTULO: ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA - UMA ALTERNATIVA PARA A FOME

ALUNOS:

1. Sâmia Saldanha Nicolau
2. Saulo Ribeiro dos Santos
3. Paula Mendonça Teixeira

PROFESSOR: Marilene Abib de Camargo

R E S U M O

Tomando por base pesquisa em uma comunidade no município do Grajaú-MA, desenvolve-se trabalho sobre o valor, a forma de preparo e a utilização da alimentação alternativa. Valorizando os alimentos regionais, objetiva-se difundir alternativas para a fome e a subnutrição. O enriquecimento da alimentação com concentrados de vitaminas e sais minerais, além de reduzir o custo da dieta convencional, preserva o sabor dos alimentos e se torna um fator de melhoria da qualidade de vida, na medida em que reduz doenças de fome e doenças da civilização.

Além de exposição teórica, o stand oferecerá folders de receitas caseiras e degustação de alimentos.

ESCOLA: Colégio Dom Bosco

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 36

TÍTULO: A CASA DO FUTURO

ALUNOS:

1. Luiza Rocha
2. Bruna Duailibe
3. Patrícia Camargo

PROFESSOR: Marilene Abib de Camargo

R E S U M O

Com o crescente aumento da população e a expansão das cidades, o espaço geográfico disponível para a agricultura tende a reduzir-se, ensejando que se criem alternativas para o aproveitamento desse espaço. O trabalho apresenta alternativas para a agricultura no futuro, tendo em vista a progressiva escassez de: terra disponível para o plantio, solo natural rico e tempo para o cuidado das plantas. São abordados três aspectos: a adaptação da arquitetura das moradias, a fim de possibilitar o aproveitamento máximo de áreas com maior incidência de luz solar para o cultivo de plantas, no apertado espaço urbano; a criação artificial de ambientes ecológicos favoráveis ao desenvolvimento vegetal, que dispensem o solo natural rico e o desenvolvimento de método de auto-alimentação desses ambientes ecológicos, que dispensem o cuidado diário com a irrigação das plantas.

ESCOLA: Colégio Dom Bosco

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 37

TÍTULO: ESCASSEZ DA CAMADA DE OZÔNIO, EFEITO ESTUFA, POLUIÇÃO

ALUNOS:

1. Paula Gardênia Costa Serra
2. Francisco Soares Reis Júnior
3. Hayleno Santos Hossoé

PROFESSOR: Maria do Carmo Vasquez

R E S U M O

A escassez da Camada de Ozônio, responsável pela filtração dos raios solares, causada principalmente pelo clorofluor carbono, o efeito estufa causado pelos gases poluentes como o dióxido de carbono, que causa o esquentamento da Terra, por não deixar que as massas quentes entrem e saiam da atmosfera, a Terra vem sofrendo diversas mudanças, devido a poluição e ao desequilíbrio ambiental causado pelo homem.

As principais consequências são:

O aquecimento da Terra que irá causar doenças como câncer de pele; o derretimento das massas polares, ocasionando inundações das cidades litorâneas; a chuva ácida que matará os peixes, causando desequilíbrio na cadeia alimentar. O processo de aquecimento continuará fazendo com que a água evapore, que as plantas queimem e em consequência disso todos os animais inclusive o homem venha a morrer sem água, sem comida, sem qualquer condição de vida, e a Terra venha se transformar num imenso deserto, uma verdadeira bomba de calor pronta pra explodir.

ESCOLA: Dom Bosco do Renascença

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 38

TÍTULO: CLOROFILA

ALUNOS:

1. Wilma Freitas Rodrigues
2. Humberto Jorge Melo e Silva Júnior
3. Karine Maria Rodrigues Pereira

PROFESSOR: Adelany Costa da Silva

R E S U M O

Extração da clorofila de folhas verdes: a clorofila é o catalisador da fotossíntese, processo através do qual obtemos matéria orgânica e oxigênio (utilizado no processo respiratório de muitos organismos). É obtida por extração das plantas verdes. Sendo de fundamental importância no ciclo da vida travado entre a fotossíntese e a respiração, pois esses dois processos são inversos e complementares.

Procedimentos: Colher algumas folhas verdes, lavá-las, colocá-las no almofariz e triturar. Transferir as folhas trituradas para o papel de filtro e introduzi-lo no extrator. Colocar o álcool no balão, montar o aparelho (unindo o balão ao extrator e o extrator ao condensador) e dar início ao aquecimento com a manta elétrica.

As folhas tornam-se envelhecidas e esbranquiçadas após a extração da clorofila.

ESCOLA: Colégio Literato

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 39

TÍTULO: LEVANTAMENTO ECO-GEOGRÁFICO DE TRÊS TIPOS DE MANGUES DA ILHA DO MARANHÃO

ALUNOS:

1. Luís André Lima Almeida
2. Valéria Cristina Franco
3. Eurico da Rocha Santos Ramos Araújo

PROFESSOR: José Wagner B. R. Sobrinho

R E S U M O

Visando contribuir para o conhecimento de algumas espécies de mangues contidas em São Luís (*Rhizophora mangle*, *Laguncularia racemosa*, *Avicennia nitida*), estamos desenvolvendo um trabalho de levantamento envolvendo a coleta, fotografias e vídeos das estruturas biológicas e geográficas desse ecossistema.

Ao longo das linhas costeiras dos países tropicais e subtropicais, desenvolve-se uma mistura das massas de águas salgadas provenientes do oceano e um conjunto que formam um ecossistema de manguesais.

A vegetação do mangue enriquece e mantém a produção das águas costeiras próximas, sustentando os estoques de peixes, os quais o homem captura para o seu consumo e possui um grande valor nutritivo e econômico. Além disso, também é uma importante fonte de madeira muito usada na construção de casas, barcos e carvão.

A ilha do Maranhão (São Luís) apresenta exuberantes manguezais, sendo o *Rhizophora mangle* o mais conhecido. Pelos dados iniciais, podemos observar que o desmatamento de certas áreas, como a da Rapôsa, vem se acentuando de forma desenfreada. Porém, podemos encontrar regiões quase intactas como o da praia da Boa Viagem.

Se estes mangues forem usados descontroladamente serão destruídos, e acontecendo isso, o homem perderá um dos ecossistemas mais ricos do planeta.

ESCOLA: Colégio Girassol

CIDADE: São Luís-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 40

TÍTULO: PLANTAS MEDICINAIS NÃO CONHECIDAS DA MEDICINA ALTERNATIVA REGIONAL

ALUNOS:

1. Rodrigo de Macedo Meneses
2. Marcos David Pargas de Melo
3. Denilsa Braga Rodrigues, Fernando Soares Mendes

PROFESSOR: Pedro da Silva Amorim

R E S U M O

O uso das plantas medicinais é uma prática bastante difundida em nossa região, dada as baixas condições de acesso à Medicina Tradicional.

A pesquisa e o estudo sobre o uso das plantas medicinais foi feita em forma de entrevistas com os usuários das referidas plantas, bem como observação assistemática do seu uso.

Como resultado da pesquisa, obtivemos informações de resultados surpreendentes de cura de numerosas infecções, bem como, conhecemos o nível econômico e o perfil das comunidades usuárias destas plantas de efeito curativo.

ESCOLA: Colégio Conceição Vieira

CIDADE: Timon-MA

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 41

TÍTULO: O USO DA FAUNA MEDICINAL, NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

ALUNOS:

1. Jorge Fernando Crispim Mascarenhas
2. Jorge Leonardo Ferreira Cunha
3. Oséas Mendes dos Santos

PROFESSOR: Francisco José Borges dos Santos

R E S U M O

O uso da fauna medicinal com finalidade terapêuticas é muito frequente nas populações de baixa renda do município de Teresina-PI. Com o objetivo de verificar a diversidade deste uso fez-se um levantamento de quais espécies animais eram utilizadas, qual a indicação terapêutica que lhe era atribuída, a forma como era ministrado o tratamento, se esse tratamento era associado a plantas medicinais ou a drogas da medicina alopática. Após o processamento dos dados levantados procurou-se profissionais da área de saúde a fim de verificar a validade dos tratamentos estudados. Os resultados obtidos resultaram em uma lista de 28 espécies de animais que são utilizados na medicina popular, como carneiro, veado, anta, sucuruí, cascavel, pata, urubu, etc. O objetivo final deste trabalho é elaborar folders informativos orientando a população local sobre o uso dessas práticas, mostrando que algumas, devem ser evitadas pois podem causar prejuízos à saúde como por exemplo: tratar infecção no ouvido com urina humana, ou colocar esterco de gado em cortes profundos.

ESCOLA: Centro de Educação Comunitária do Mocaminho

CIDADE: Terezina-PI

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 42

TÍTULO: MINERAÇÃO: Trampolim para o Progresso

ALUNOS:

1. Abigail Janaína
2. Plínio Nogueira Maciel Filho
3. Marcelo Nobre Machado

PROFESSOR: Rickardo Leão Ramos Gomes

R E S U M O

Como bem sabemos o território brasileiro só tem o seu atual tamanho devido a atuação dos bandeirantes, que por volta de 1673 iniciaram as expedições em busca de ouro. De lá para cá o Brasil progrediu na América do Sul e no Mundo com a ajuda de seus recursos minerais. No entanto, o momento atual se apresenta como ideal para uma análise profunda sobre esse progresso. Tal análise tem início com respostas às seguintes questões: quanto o Brasil perde com desvios de minerais? qual o impacto bio-ecológico, as regiões das minas, à Natureza e ao homem? quais são os principais minerais explorados pelo Brasil e quais as suas origens geológicas? Visando esclarecer estas e outras dúvidas, nosso trabalho foi dividido em quatro partes: histórico, origem e classificação dos minerais, produção e impacto bio-ecológico. Desta maneira podemos constatar que o Brasil poderia ter ganhado muito mais do que já ganhou e perdido muito menos do que já perdeu principalmente no ponto de vista bio-ecológico e de divisas. É preciso que medidas sejam tomadas, urgentemente, com a finalidade de conter os abusos, cometidos por gananciosos, contra à Natureza e ao homem.

ESCOLA: Colégio Cearense Sagrado Coração

CIDADE: Fortaleza-CE

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 43

Título: LAGOA MUNDAÚ - UM PARAISO EM DECADÊNCIA

ALUNOS:

1. José Márcio Ferreira
2. Almir Paulo Bispo
- 3.

PROFESSOR: Arlindo Alexandre dos Santos

R E S U M O

Com uma área de mais de 23 km², a Lagoa Mundaú, é considerada a mais importante do Estado de Alagoas. Na sua extensão ela banha a capital, e os municípios de Coqueiro Sêco, Santa Luzia do Norte e Fernão Velho. Por conta de um fenômeno decorrente do encontro da água doce do rio com a água salgada do mar, o que propicia o aparecimento de vários crustáceos, a Lagoa Mundaú também serve de comunicação entre as cidades que ela banha. Porém, esse manancial de vida, está ameaçado. Todos os dias são jogados em suas águas, mais de meia tonelada de dejetos químicos e industriais, provenientes das usinas e indústrias químicas. Com essa ameaça, mais de 2.000 famílias que dependem diretamente da comercialização de seus produtos, podem ficar em completa situação de miséria. Daí é preciso preservá-la.

ESCOLA: de 1º e 2º Graus Evanda Carneiro **CIDADE:** Rio Largo-Al

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 44

Título: COLETOR SOLAR PARA DESINFESTAÇÃO DE SUBSTRATOS

ALUNOS:

1. Paulo Marcio de Oliveira Abreu
2. Juliano Figueiredo Brito
3. Flávio de Faria Vieira

PROFESSOR: Nilma Maria Vigato Araújo

R E S U M O

Trata-se de um aparelho que visa esterilizar a Terra, para produção de mudas e de plantas evasadas.

Sua impotância é grande porque pode ser facilmente construído, possui baixo custo de fabricação não agride a natureza e possui grande economia, pois toda a energia necessária para funcionar é obtida através do sol.

É um processo mais fácil, mais barato, mais alternativo de esterilizar terras. Sendo assim de forma garantida e eficaz.

ESCOLA: Escola Estadual Dona Augusta

CIDADE: Sant. da Vargem

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 45

TÍTULO: QUADRO DE TESTES

ALUNOS:

1. Gleidison Vitor da Silva
2. Jairo Marcos de Souza
3. Vitor Paulo de Souza

PROFESSOR: Nilma Maria Vigato Araújo

R E S U M O

As aplicações de eletricidade no mundo atual tornam-se cada dia mais importantes.

Essa grande variedade de aplicações, nos mais diferentes campos e das formas mais diversas, dá aos leigos a idéia de que a eletricidade é algo de misterioso e muito complicado.

Mas na verdade a eletricidade é algo simples que com os devidos cuidados pode ser utilizado por qualquer pessoa.

É isso que o nosso trabalho mostra, com simples aparelho feito a mão podemos decifrar vários problemas domésticos e até mesmo industriais.

Fazendo teste com aparelhos domésticos (ferro elétrico e chuveiro) evitamos choques, troca do aparelho etc.

E fazendo testes com aparelhos industriais (contatos, capacitar) evitamos explosões, choques elétricos e prejuízos intensos.

ESCOLA: Escola Dona Augusta

CIDADE: Sant. da Vargem

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 46

TÍTULO: DO CAFEZAL AO CAFEZINHO

ALUNOS:

1. Adriana Vigato Araújo
2. Patrícia de Oliveira Assumpção
3. Geraldo Elias Miranda

PROFESSOR: Nilma Maria Vigato Araújo

R E S U M O

Contemos informações sobre o ciclo vital do café, suas propriedades e classificação diante do mercado internacional como exportação.

A introdução do café em Belém do Pará seguido do Maranhão e mais tarde expandindo-se por todo território brasileiro concentrando-se principalmente na região sudeste especificamente no sul de Minas.

A maneira correta de protegê-lo diante da geada e os métodos usados na prevenção contra a mesma.

Enfim relataremos desde sua origem no século XVI até o café beneficiado, que se encontra quente em nossas mesas todas as manhãs.

ESCOLA: Escola Estadual Dona Augusta

CIDADE: Sant. da Vargem

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 47

TÍTULO: PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UM HERBÁRIO

ALUNOS:

1. Mariana Jost Resende
- 2.
- 3.

PROFESSOR: Maria Inês Oliveira Araújo

R E S U M O

Herbário é uma coleção de plantas dessecadas, prensadas e conservadas de forma que se possa examiná-las em qualquer ocasião. Para fazer um herbário é necessário colher e selecionar as plantas para secá-las e guardá-las com o maior número de dados possíveis. O **objetivo** deste trabalho é identificar o processo de secagem mais adequado para montar um herbário além de aprofundar os conhecimentos sobre herborização e construir um herbário. Diante disto realizou-se este projeto testando três tipos de secagem: ao sol, artesanal e convencional. Foi feita uma estufa e uma prensa para testar a secagem artesanal. Para o método convencional levou-se as folhas para o herbário da UFS. Também secou-se as outras folhas ao sol. Concluiu-se que o processo de secagem ao sol é impróprio para a construção de um herbário porque as folhas se enrolam e perdem sua cor original.

Tanto o processo artesanal quanto o convencional tem o mesmo resultado: as folhas ficam bem abertas e secas, facilitando o estudo, além de conservar sua coloração.

O processo de herborização artesanal leva vantagem pelo fato de ser acessível a qualquer pessoa.

ESCOLA: Colégio Aplicação da UFS

CIDADE: S. Cristóvão/SE

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 48

TÍTULO: METAIS PESADOS NA ALIMENTAÇÃO DE PESCADORES DA
BAÍA DE SEPETIBA E OS RISCOS A LONGO PRAZO

ALUNOS:

1. Priscila Fuzaro
2. Wilker Nagem Ângelo
3. Ana Carolina D'Assunção

PROFESSOR: Mauro da Rocha Silva

R E S U M O

Neste trabalho, realizado em três etapas, procuramos analisar a influência e os danos causados por Metais Pesados, ingeridos na alimentação dos pescadores, após o período de um ano. Na primeira etapa identificamos os membros das comunidades, sua alimentação, quantidades diárias e espécies de peixes e crustáceos aproveitados. Na segunda parte coletamos todas as espécies que estão na alimentação destes pescadores e após procedimentos laboratoriais, analisamos a quantidade de Metais Pesados. Numa terceira etapa, a previsão de danos físicos.

Os resultados apontaram que o sedimento de fundo da Baía é verdadeiramente, o responsável pela contaminação e destruição deste ecossistema. Além de Metais Pesados, a quantidade de Arsênio encontrado, em resultados recentes, é muito significativa. A quantidade de poluentes descarregados na Baía, pelas empresas locais é muito grande, não havendo como reverter este processo de destruição.

ESCOLA: Municipal Prof. Castro Rebelo

CIDADE: Rio de Janeiro-RJ

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 49

TÍTULO: BAÍA DE MANGARATIBA E AS FLORESTAS COSTEIRAS - UM
ALUNOS: ECOSISTEMA QUE PEDE SOCORRO

1. Renata Martins dos Santos
 2. Fabíola Saraiva
 3. Luciana Fernandes da Costa
- PROFESSOR:** Mauro da Rocha Silva

R E S U M O

Foram avaliadas, em nosso trabalho, a qualidade das águas da Baía, a Fauna e a Flora das Florestas Costeiras, Junto aos estuários dos Rios do Saco, Ingaíba, Furado e São Brás. As áreas foram escolhidas para comparação entre elas, tomando por base reportagem e depoimento de moradores de Mangaratiba. Ao final do trabalho foram feitas recomendações para melhoria da qualidade de vida daquelas regiões, porém, se tornam de difícil concretização pois ao que parece, os próprios moradores, por ignorância sobre o que os espera, não se interessam por melhoria, transformando tudo numa tragédia ecológica.

O trabalho confirmou a destruição sistemática deste ecossistema, quando nos baseamos nas variáveis estudadas, sendo que, no estuário do Rio do Saco, o processo é irreversível.

Nas outras áreas, o avanço imobiliário, em breve tempo, trará consequências ainda mais danosas.

ESCOLA: Municipal Professor Castro Rebelo **CIDADE:** Rio de Janeiro-RJ

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 50

TÍTULO: AÇÚCAR: Diga Não

ALUNOS:

1. Danielle Freire dos Santos Souza
2. Felipe Ribeiro
3. Milena Vilar França

PROFESSOR: Rosângela Maria Vilar França

R E S U M O

Neste trabalho os alunos apresentam o açúcar como um substância que, devido aos grandes danos que podem causar ao ser humano, pode ser considerada com "droga". Várias situações são apresentadas que tentam convencer as pessoas a diminuir o consumo do açúcar refinado e adotarem hábitos alimentares mais saudáveis. São mencionadas as razões, que podem ser consideradas abusivas, de se incentivar o consumo do açúcar com propagandas enganosas que omitem os efeitos da "droga". Os alunos procuram mostrar também que a adição indiscriminada do açúcar aos alimentos, além de induzir o vício, priva as pessoas de apreciarem o seu verdadeiro sabor, e prejudica consideravelmente o teor nutritivo dos mesmos. Exemplos de alguns produtos que contém açúcar adicionado, mesmo não sendo "doces" são apresentados, ficando portando o alerta para o efeito "vício", no consumo desses produtos; o maior representante dessa classe de produtos é o cigarro. A linguagem usada para a apresentação do trabalho foi cuidadosamente adaptada para a faixa etária dos participantes sem contudo menosprezar a capacidade das crianças; desta forma, elas são capazes de transmitir perfeitamente o conhecimento adquirido durante o tempo em que pesquisaram sobre o assunto, para um público de qualquer média etária.

ESCOLA: Escola de Primeiro Grau "Regina Coeli" **CIDADE:** Campina Grande-PB

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra



III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 51

TÍTULO: AS FONTES DAS ENERGIAS ALTERNATIVAS

ALUNOS:

1. Jacson Martins
2. Francisca Joselina Duarte Lima
3. Ana Lúcia Lino Moreira

PROFESSOR: Plácido José Sousa Cavalcante

R E S U M O

O Projeto As fontes de Energias Alternativas tem por finalidade a perfeita utilização dos naturais na ciência alternativa, com um projeto simples, mas de grande uso.

Demonstraremos em bases científicas o correto aproveitamento da energia alternativa, com uma construção de baixo custo e de fácil utilização, este projeto visa suprir todas as necessidades das comunidades conhecidas, como cactus naturais do sertão central que por motivos geográficos sofrem com a constante indefinição de chuvas e com isso a crescente falta d'água.

Como valioso resultado e desempenho no estudo da energia alternativa, este projeto apresenta utilidades dentre as quais encontra-se o filtro alternativo responsável pelo perfeito equilíbrio ecossistemático.

ESCOLA: Colégio Municipal Liceu de Maracanaú **CIDADE:** Maracanaú-CE

Nota de Publicação

Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 52

TÍTULO: TECNOLOGIA DE CRIAÇÃO DE OSTRAS

ALUNOS:

1. Alessandro Ferreira Torres
2. José Ivan de Freitas Ferreira
3. Antônio Sarkis Ribeiro Rosa

PROFESSOR: José Valter Costa

R E S U M O

O presente trabalho visa estabelecer as linhas gerais das técnicas de cultivo, próprias da região, criando condições para que o *Crassostrea rizophorae* possa ser explorada comercialmente.

Também se constitui objeto da presente investigação evitar um fato incontestável, desolador, que é a extinção da espécie, ditada pela mentalidade imediatista de explorar intensamente um recurso que ainda não foi dimensionada. Uma outra finalidade é propiciar, principalmente à população de baixa renda, que habita as proximidades dos estuários, através de cultivo doméstico de ostras um alimento saudável e com elevado potencial nutritivo, ocupando, assim, um papel de destaque na composição da dieta alimentar da população, a exemplo do que ocorre em países como Japão, Estados Unidos e outros.

ESCOLA: Liceu de Maracanaú

CIDADE: Maracanaú-CE

Nota de Publicação

Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 53

TÍTULO: PRODUÇÃO DE TINTAS NATURAIS

ALUNOS:

1. Zenilda Nunes Soares
- 2.
- 3.

PROFESSOR: José Firmino De Freitas

R E S U M O

As tintas naturais são produzidas a partir de frutos, verduras e restos de material orgânico (pontas e aparas), tendo como solvente o álcool etílico. As tintas naturais podem ser utilizadas no tingimento de roupas, coloração de giz, pinturas de telas, bem como em algumas disciplinas, como ciências e educação artística, na confecção de material didático-pedagógico. A finalidade deste projeto é viabilizar material didático-pedagógico de custo financeiro barato, uma vez que nossas crianças não tem condições de comprar esses materiais. Com esse projeto são obtidas tintas das mais variadas cores, tais como: vinho, amarela, rósea, azul piscina, verde, marrom, cinza, preta, etc...

Essas tintas tem durabilidade de um ano, não são tóxicas e possuem boa qualidade.

ESCOLA: Liceu de Maracanaú

CIDADE: Maracanaú-CE

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 54

TÍTULO: FOGÃO ECOLÓGICO

ALUNOS:

1. Antonio Ivanilton Targino Ponciano
2. Stela Rejane de Freitas
3. Mônica Aparecida Camarco

PROFESSOR: José Valter Costa

R E S U M O

O presente trabalho visa apresentar, principalmente às famílias de baixa renda, uma alternativa que seja barata e eficiente.

A construção do fogão com forno e sem fumaça é extremamente fácil, pois, todo o material utilizado é encontrado no meio rural (tijolos, areia, cimento, ferro, madeira, lata de querosene), menos a chapa de ferro que muitas vezes é aproveitada de um fogão anterior.

Além das vantagens acima mencionadas, podemos destacar o seu cunho ecológico, ou seja, funcionar a partir da combustão da madeira, mas sem produzir a fuligem, poluente característico dos fogões tradicionais.

ESCOLA: Liceu de Maracanaú

CIDADE: Maracanaú-CE

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 55

Título: FOGÃO SOLAR

ALUNOS:

1. Patrícia Almeida Correia
2. Liair Gadelha de Souza
3. Antonio Rosselmo de Brito Batista

PROFESSOR: Plácido José de Souza Cavalcante

R E S U M O

Com a ajuda do material necessário: manta sintética, um litro de resina, uma lata de desmoldante, um molde de madeira, com o traçado da parábola, espelhos para a superfície do molde e uma fôrma que pode ser de gesso, nós montamos o paráboloide; e no suporte do parabolóide, um tripé de ferro, ligado ao suporte através de uma boboleta reajustável. Também é ligado a este tripé, um braço, para colocar uma panela com o fundo pintado de preto. Com o parabolóide e o tripé, nós construímos o FOGÃO SOLAR.

O FOGÃO SOLAR é um invento muito interessante e útil, mesmo porque, mostra que podemos utilizar uma energia limpa, renovável e que não está sendo utilizada, energia esta, que o Nordeste tem de sobra.

ESCOLA: Colégio Liceu de Maracanaú

CIDADE: Maracanaú-CE

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 56

Título: FIBRAS ALTERNATIVAS

ALUNOS:

1. Ana Paula Araújo da Silva
2. Simone Medeiros da Silva
3. Fernanda Paula Oliveira de Souza

PROFESSOR: José Firmino de Freitas

R E S U M O

As fibras obtidas a partir da casca do côco e da casca do tronco da bananeira. São utilizadas na produção de telhas, jarras, porta-retratos, material pedagógico e brinquedos. Material utilizado em sua confecção é garrafa plástica descartável, resina, catalizador, cera, telha de vidro, fibras de casca de côco e da casca do tronco da bananeira, além de ácido. Na produção das fibras são misturados as substâncias por alguns minutos. Logo após, a mistura é levada a uma fôrma. Depois de 30 minutos é feito um teste para verificar se está grudando. A seguir é acrescentada uma camada de resina (100g) e 20 gotas de catalizador. Neste momento é acrescentado as fibras de côco tratadas em ácido. Após algum tempo acrescenta-se também pedacinhos de garrafas descartáveis. Passados 40 minutos tiramos da fôrma e temos fibra de boa qualidade e barata.

ESCOLA: Liceu de Maracanaú

CIDADE: Maracanaú-CE

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 57

TÍTULO: UM LUXO DE LIXO

ALUNOS:

1. Ana Carla Saraiva de Souza
2. Ana Cláudia Bezerra da Silva
3. Viviane Sousa Silva

PROFESSOR: José Valter Costa

R E S U M O

O presente trabalho tem com objetivo principal alertar a comunidade para o fato de que se pode ter uma alimentação saudável e barata.

A alimentação alternativa se apresenta como a única saída possível (a curto prazo) para a maioria do povo brasileiro, uma vez que os salários em geral, não oferecem as mínimas condições para um padrão de vida digno. Com multimistura, podemos enriquecer, com pequenas quantidades, o que comemos todos os dias sem mudar a preparação, nem tão pouco alterar o sabor do que gostamos, com os seguintes concentrados de minerais e vitaminas:

1. farelo (arroz e trigo)
2. pó de folhas verde-escuras(mandioca, batata doce, abóbora, quiabo, chuchu, etc...)
3. pó de sementes (abóbora, melância, gergelim)
4. pó de casca de ovo.

ESCOLA: Liceu de Maracanaú

CIDADE: Maracanaú-CE

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 58

TÍTULO: EM BUSCA DA QUALIDADE PERDIDA

ALUNOS:

1. Tatiane Valeska da Silva
2. Maria Elenilda de Santana Araújo
3. Rejanice Freitas Cardoso

PROFESSOR: Ana Maria Batista da Silva

R E S U M O

O nosso trabalho que traz o título "Em busca da qualidade perdida", utiliza um vegetal da família das Bixáceas, mais conhecido como Urucum. O aproveitamento dessa planta é quase total; tinta, óleo, xarope condimentos, repelente de insetos e óleo bronzeador.

Tinta - A base de álcool para pinturas com pincéis ou a base de óleo para serigrafia.

Condimentos - Usado no tempero de arroz, carne, saladas etc, consiste na mistura do Urucum, pimenta-do-reino, sal, cravo, hortelã e manjerão. A combinação depende do gosto.

Xarope - A base da semente de urucum com a polpa do côco-babão (côco de catarro) é um excelente expectorante.

Óleo bronzeador - Feito com a mistura de óleo de glicerina e aromatizado artificialmente.

ESCOLA: Escola de 1º Grau Ten. Mário Lima

CIDADE: Maracanaú-CE

Nota de Publicação
Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 59

Título: LABORATÓRIO ÓPTICO

ALUNOS:

1. Valéria Cristina Araújo Consuelo
2. Marciane dos Santos Gedelha
3. Débora Ferreira de Sousa

PROFESSOR: George Pereira de Silva

R E S U M O

O laboratório Ótico, objetiva minimizar problemas que algumas escolas apresentam como: disponibilidade de laboratórios, equipamentos e materiais. Além de permitir aos estudantes de Ópticas Geométrica no 2º grau a identificação e compreensão de fenômenos e instrumentos Ópticos que fazem parte do seu cotidiano.

Para tanto, propomos a construção de um conjunto para aulas de Óticas, composta de banco óptico, lentes e objetos luminosos. Em sua configuração empregam-se materias alternativos e fáceis de serem conseguidos, conforme material e métodos em anexo.

ESCOLA: Colégio Municipal Liceu de Maracanaú **CIDADE:** Maracanaú-CE

Nota de Publicação

Transcrito na Íntegra

III FEIRA DE CIÊNCIAS - SBPC-JOVEM

FICHA DE RESUMO Nº 60

Título: ORIGAMI: UMA ARTE JAPONESA APLICADA ÀS CIÊNCIAS

ALUNOS:

1. Francisca Luciana Albuquerque Benevides
2. Vivian Cibele Fonseca Pereira
3. Denise Valesca Barbosa Cidrack

PROFESSOR: Francisco Eduardo de Araújo Miranda

R E S U M O

OFICINA explorando a utilização de dobraduras de papel nas áreas de Ciências (Matemática, Física, Química e Biologia).

1ª PARTE: Considerações gerais sobre Arte e Ciência.

2ª PARTE: Explicação passo-a-passo de como fazer algumas figuras de papel comum.

3ª PARTE: Aplicação das figuras aprendidas em dinâmicas para alunos de 1º e 2º graus.

Este trabalho está mais voltado para alunos. mesmo assim o público está mais voltado para alunos. mesmo assim o público em geral poderá tirar bastante proveito, visto que os pais, por exemplo, gostariam de métodos lúdicos para chamar a atenção de seus filhos e para conseguir explicar melhor certos tópicos das tarefas da escola.

ESCOLA: Colégios Liceu de Maracanaú

CIDADE: Maracanaú-CE

Nota de Publicação

Transcrito na Íntegra



FICHA DE RESUMO N.º 60

TÍTULO: ORGANIZAÇÃO DA ARTE JAPONESA APLICADA ÀS CIÊNCIAS

AUTOR:

1. TÍTULO: Organização da Arte Japonesa Aplicada às Ciências
2. TÍTULO: Organização da Arte Japonesa Aplicada às Ciências
3. TÍTULO: Organização da Arte Japonesa Aplicada às Ciências
4. TÍTULO: Organização da Arte Japonesa Aplicada às Ciências

R E S U M O

O presente trabalho tem por finalidade apresentar a organização da arte japonesa aplicada às ciências, com o intuito de facilitar o entendimento dos conceitos e a aplicação prática dos mesmos. O trabalho é dividido em duas partes: a primeira trata da organização da arte japonesa aplicada às ciências, e a segunda trata da aplicação prática dos conceitos apresentados na primeira parte.

1. PARTE: Explicação passo a passo de como a arte japonesa é aplicada às ciências, com o intuito de facilitar o entendimento dos conceitos e a aplicação prática dos mesmos.

2. PARTE: Aplicação prática dos conceitos apresentados na primeira parte, com o intuito de facilitar o entendimento dos conceitos e a aplicação prática dos mesmos.

Este trabalho está mais voltado para alunos que desejam entender a arte japonesa aplicada às ciências, com o intuito de facilitar o entendimento dos conceitos e a aplicação prática dos mesmos.

com esta mais voltado para alunos que desejam entender a arte japonesa aplicada às ciências, com o intuito de facilitar o entendimento dos conceitos e a aplicação prática dos mesmos.

um trabalho prático, visto que os pais, por exemplo, gostam de ver todos os detalhes para chamar a atenção dos seus filhos e para conseguir explicar melhor os tópicos das aulas de casa.

Escola: Colégio de Marília
Nota de Publicação:
Transcrição do texto